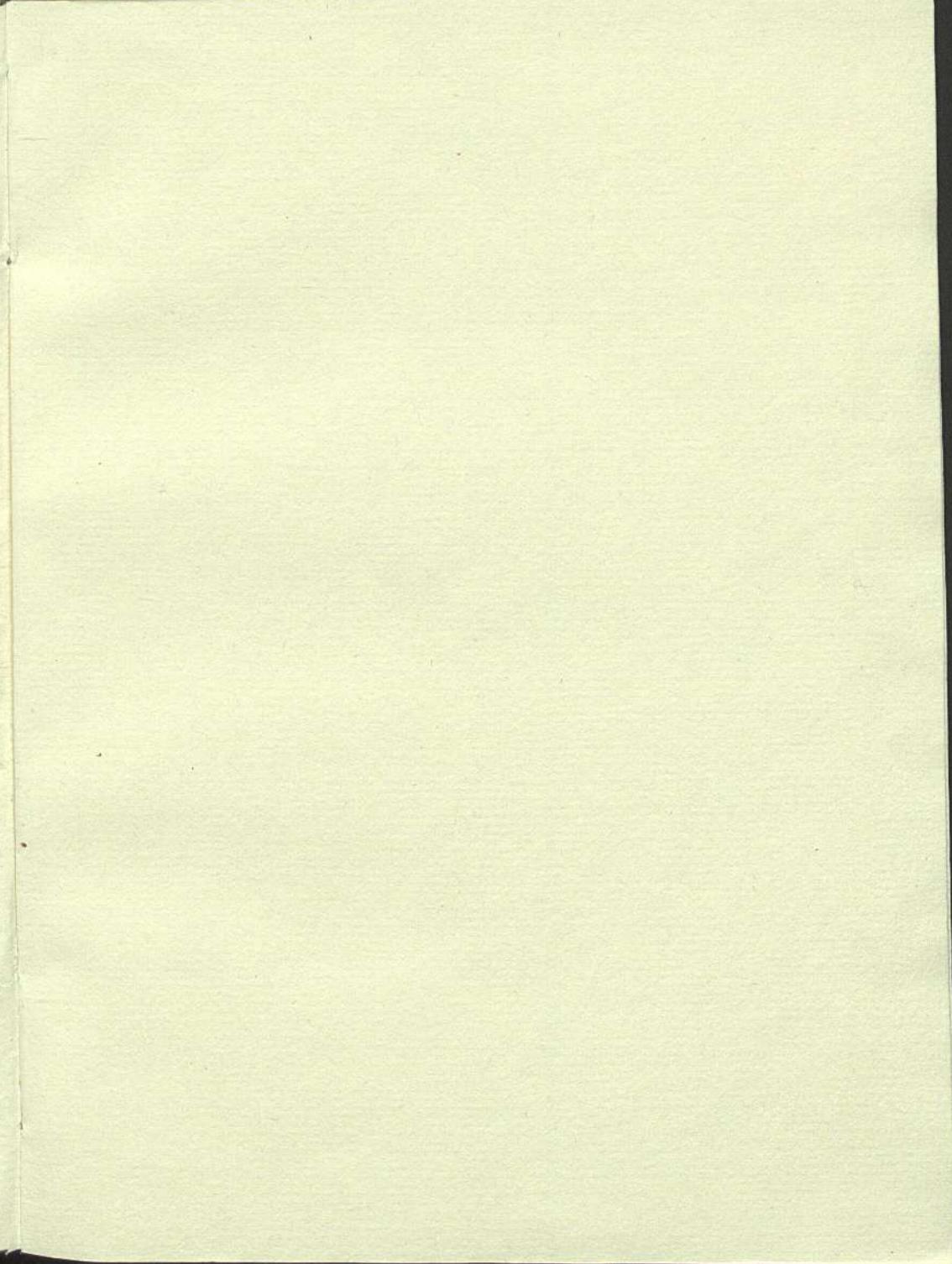
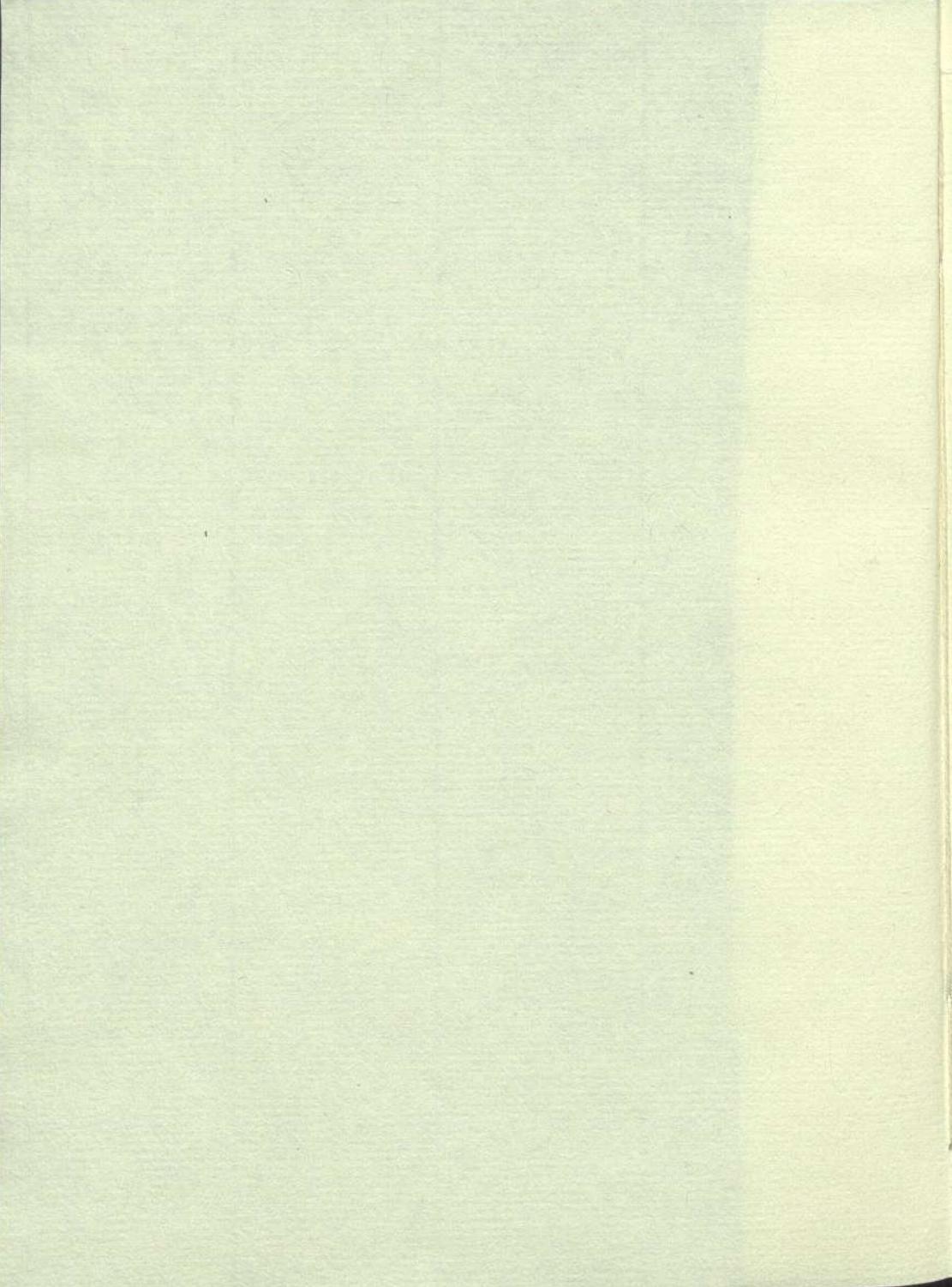
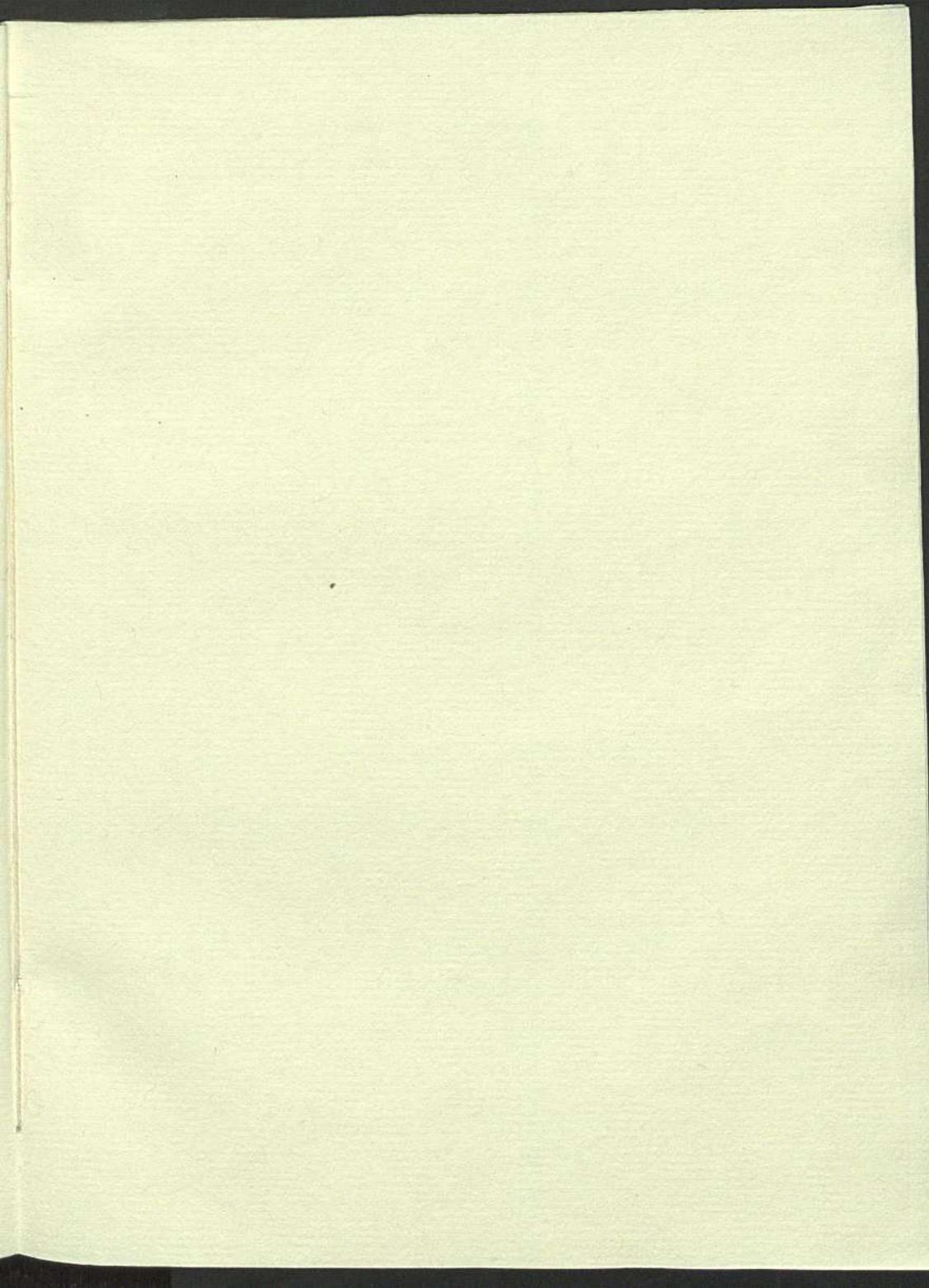


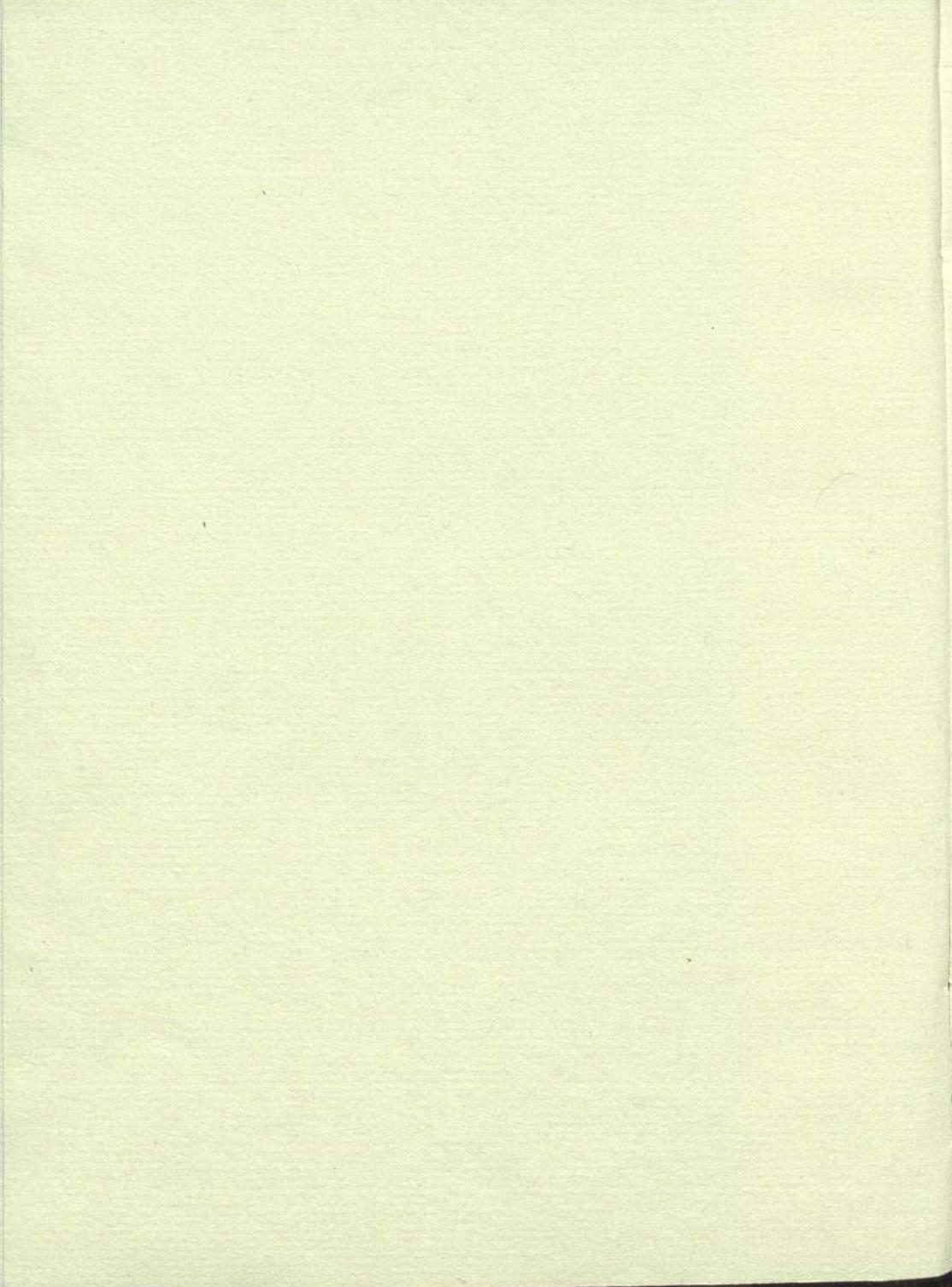


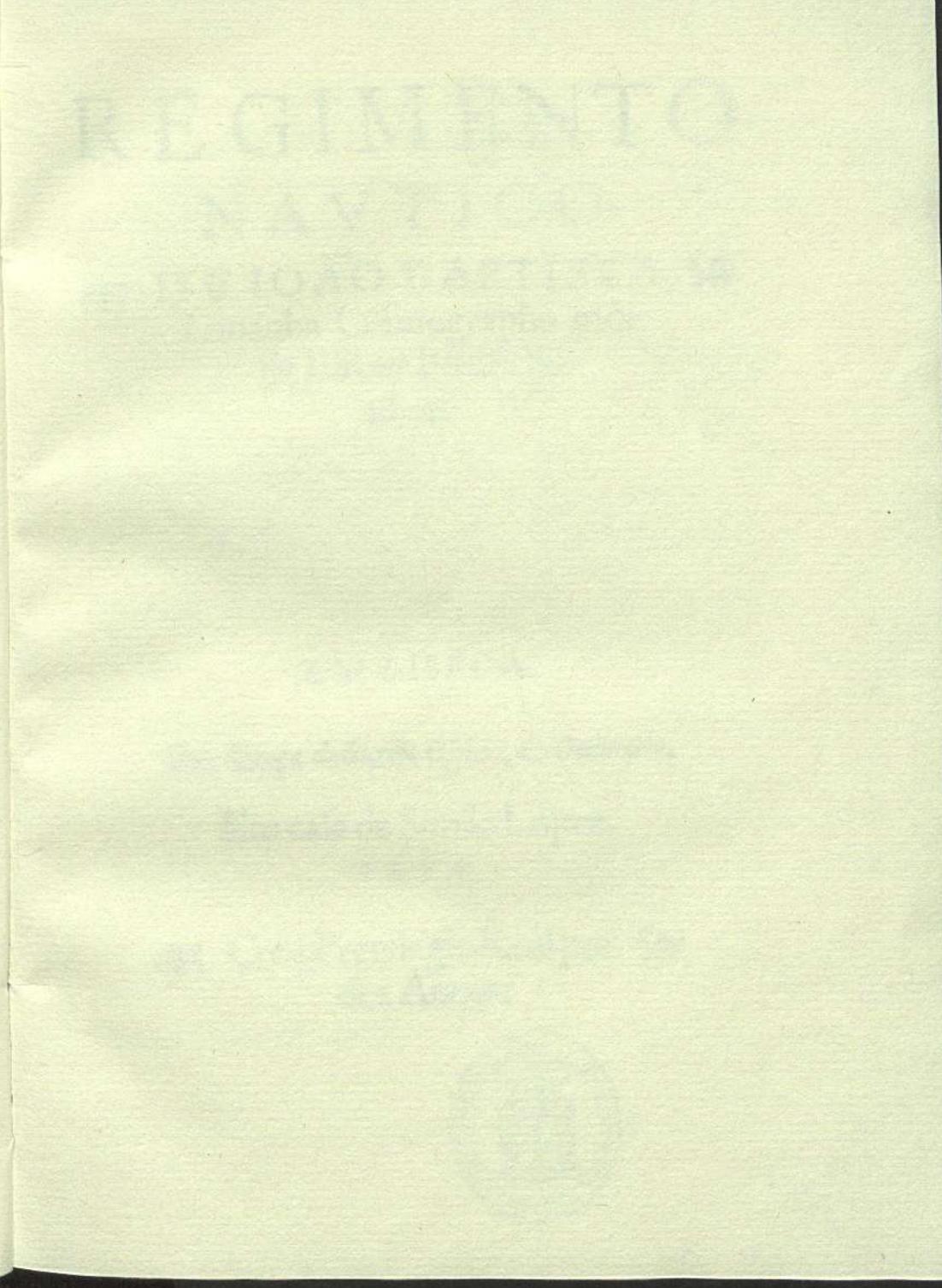
ANO
1926 X 1936
DA REVOLUÇÃO
NACIONAL

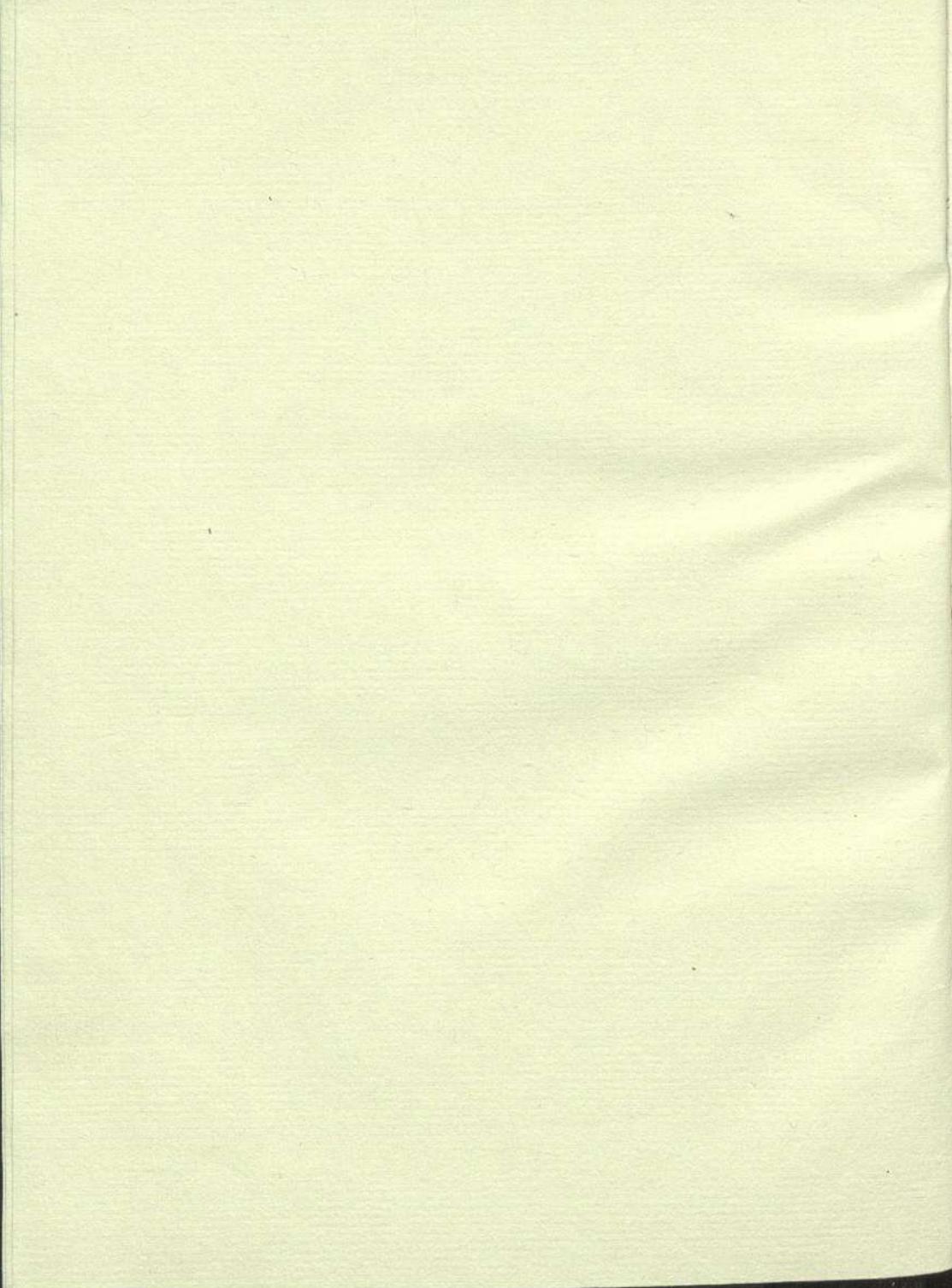












REGIMENTO NAVTICO.

DE IOÃO BAPTISTA
Lauanha Cosmographo mōr
de El Rey Nostro Se-
nhor.

EM LISBOA.

Com licença do Sancto Officio, & Ordinario.

Em casa de Simão Lopez.

1595.

Com Preuilegio Real por
dez Annos.



REGENTE
NAUTICO
DE JOYO BAPTISTA
Praesulps Colognostabpo mōr
de EIREN Mōr de
spor

EMILIO V.

Georgian literature has also been influenced by the Great War.

En cas de Siméon.

• १८८

des Autres
et Comptes de la Recherche

L I C E N C A.

V I por mandado de S. A. este Regimento Nautico, & não tem couça, perque se não possa imprimir, antes será a lição delle proueitosá para os Navegantes.

Fr. Bertolamcu Ferreira.

V Ista a informação podesse imprimir este Regimento Nautico, & depois d'impresso torne a este Conselho pera se dar licença pera correr. Em Lisboa 1. de Março de 94.

O Bispo d'Elvas. Diogo de Sousa. Marcos Teixeira.

Pode imprimir a 2. de Abril 94.

João de Lucena Homem.

A ii

R E Y

PREVILEGIO.

V

EV El Rey faço saber aos q este Aluara virē, q eu ei por
ben & me praz, que pessoa algua não possa em meus
Reinos & Senhorios de Portugal imprimir, nem ven-
der o Regimento Nautico q Ioão Baptista Lauanha com-
pos pera benivniuersal da Arte de nauegar, & isto por te-
po de dez Annos lômente, que começarão da feitura deste,
sob pena de qualquer pessoa que o imprimir, ou fizer impri-
mir o dito Regimento Nautico, ou o trouxer de fora im-
presso, ou vender sem consentimento do dito Ioão Baptista
perder todos os volumes que dos ditos Regimentos lhe fo-
rem achados, & mais pagar cincoenta cruzados a metade
pera minha Camara, & a outra pera quem o acusar, & cada
hum dos ditos Regimentos sera assinado pello dito Ioão
Baptista: & achádosse em poder de algua pessoa sem serē
assinados por elle, em correrão nas penas acima declaradas.
E mando as Iusticias & officiaes a que este Aluara for mos-
trado, & o conhecimento delle pertencer que o cumprão
& goardem & façao inteiramente cumplir & goardar co-
mo se nelle contem, posto que o efecto delle aja de durar
mais de hum Anno sem embargo da Ordena ção do segun-
do liuto titulo vinte que o contrario dis poem, & outro si va-
lerá, posto que não seja passado pella Chancellaria sem em
bargo da dita Ordenação em contrario. Antonio Moniz
de Fonseca o fez em Madrid a xxvij, de Nouembro de M.
D. CX.

R E Y.

A EIRey Noso Senhor.

Senhor.

Depois que vim a esta Cidade por mandado de V. Magestade, entendi com a communicaçāo dos Nauegantes ser necessario tirar algūas cousas do outro meu Regimento, que V. Magestade vio no Escorial, por serem mais speculatiuas do que conuem à Práctica, de que elles usão. O que faço neste, não me apartando dos seus termos, assi para ser delles melhor entendido, como pera que acertem, pello mesmo caminho perque errauão. Façame V. Magestade M. de o mandar ver, porque com tão grande satisfaçāo de meus studos, os empregue todos ou sadamete, na reformação desta Arte, q̄jendo o exercicio della tão necessario ao seruiço de V. Magestade, tambem nelle (como deuem) ficão empregados: Noso Senhor a Vida & Real Stado de V. Magestade guarde & acrecentem muitos Annos. De Lisboa xvj. de Fevereiro de M.D.CXIII.I.

Ioão Baptista Luanha.

A iiij

MORALIS & MORATORIA
Ao Speculatio Mathematico.

Bem sei Doutro Mathematico, que lido este m u l br ac trattado, vós parecerá que forá esun adio imprimirse, pois as operaçōes q nelle se ensināo, sabeis fazer por este mesmo modo, & por outros mais breves, & que direis que a Taboa dos Nouilunios não pode ser per p tua, pois passados 19. Annos não saõ os Nouilunios a o mesmo tempo, anicipando-se h̄a hora, & poncio mais de 27. Minutos, & assi passados 312. Annos & meio se antici pão quasi hum dia e enteiro. E as Taboas da declinaçō do Sol qu. saõ imperfitas, porque posso que estejão certas para estes primeiros quatro Annos para o Meridiano de Lisboa (como o estão) acatados elles, se não pode usá-las outros quatro, como eu sopponho no seu uso, pois se não pode fazer regresso da declinaçō do Sol aos mesmos graos & minutos. E que s.ndo estas declinaçōes dos pôtos da Ecliptica em que está o Sol ao meio dia neste nosso Meridiano, não saõ as mesmas em outros Meridianos mais Orientaes, ou mais Occidentaes, pois não he o mesmo lugar do Sol nelles. Pello que era necessário usar de Taboas do lugar do Sol, com equaçō do seu mouimento, & de Meridianos, cõ as quacs é com h̄a brene da declinaçō dos graos de h̄a quarta da Ecliptica se conheceria em todo o tempo, & lugar, a exalta declinaçō do Sol. E voltinamente que as declinaçōes das 24. Strellas da penultima Taboa, que vão calculadas para este Anno, não saõ sempre as mesmas, variando-se segundo o mouimento do 8. & 9. C.º. E que maior, facil modo para as conhecer he o de que vós usais, com h̄a globo Celeste, on cõ h̄a Rede de Astrolabio, em que ellas estinse assinaladas. Em tudo tiveres muita razão se este Regimento forá para vosso uso. Mas como seja só para o dos Navegantes (como o diz o seu titulo) ha vós de parecer, que eu a tenho, nessa disposição, & ordē q figo. Porque entendei, que como os Mareantes esti jão costumados ao seu modo de obseruar, & obrar, se delle me apartara, & reduzira isto aos vossos termos precisos, & speculatiuos, fora este m u trabalho desaprovitado, & não se conseguira o que se pretende. E para obseruagōes tão materiaes como as suas, importa pouco, que o Nouilunio de oje seja daqui a 19. Annos h̄a hora & meia mais cedo, pois só lhes benv.cessario para as Mares, de cuja causa, & irregularidade conhecemos todos tão pouco, & a essa conta deixei no mesmo Lunario de mostraz

mostrar as Horas dos Noutaniões, pois para dum só Meridiano pa-
dião ser certas, e para as Marés o conhecimento do dia basta. E assim
quei pouco aos mesmos Navegantes, que para com preisa a saberem a
declinação do Sol, ajuda de conhecer o seu lugar no Meridiano em que
se achão, pois toda a diferença vendo das presentes Taboas, ou das
voissas a o vosso modo ordenadas (cujo uso lhes he muy dificultoso,
e quase impossivel, pella pouco que tem de semelhantes operações)
be só de Segundos, e assim de nenhuma consideração. E quando esta diffe-
rença daqui a algüs Anos, ou por razão do tempo, ou da Maxima de
declinação do Sol for de Minutos, facil he o remedio, renouando se estas
mesmas Taboas, com a exactão para o dito tempo necessaria. E co-
a mesma reformara entzo a declinação das strelas, e o apartame-
to da Polar, que aqui (posto que o não seja) soppomos invariavel. E
quanto ao modo de as conhecer he o mais facil que se podia ensinar a
quem não sabe usar dos instrumentos Astronomicos, com que os vòs
conheçis. Pello que exp no Mathematico, sahei q de industria guar-
di este Methodo, que neste Regimento vedes, n̄o me apartando dos
termos Nauticos nem desviandomo do caminho que elles atē agora
seguirão, porque querendo os levar pello atalho, pode ser quer rodeaçō.
E em quanto elles usão desta minha pequena obra, que pella necessi-
dade, que della t.m. foi a primeira a estampar se, eu procurarei apresentar
várias outras especulações, as quaes serão só voissas, como esta, com
voissa baixa licença he só dos Navegantes.

Aiiiij

Vendo os muitos erros, que tinha o ordinario Regimento, de que até agora vlastes, determinei em miendar olo, como o faço neste, para que com a necessaria preci-
saõ fizesseis vostas operaçoes certas, & imprimilo por f. git
das faltas, dos que com pouca diligêcia o copiassem. No seu
principio achareis a declaraçao dos circulos, cujo conheci-
mento vos he necessario, & de algus nomes & termos de q
ordinariamente usais: ao que segue o modo com que se co-
nhecerão o Autro numero, & Epactas, numeros necessarios
para com elles saberdes as Lúas, segundo a Igreja, & segun-
do os Astronomos, & assi as Festas Mouueis, de que tudo
tendes Taboas, das quaes se vos declara o uso facilitado cõ
exemplos, & assi o da Taboa das Mates de que até agora
vlastes: Verez logo as Taboas da declinaçao do Sol reduzi-
das á sua perfeição, & apos ellas cinco Regras do Sol, com
cuja altura, & com o uso dellas sabereis o que estais apartan-
do da Equinocial, & nellas achareis mais facilidade, & cla-
rez, que nas que usauais. O que de novo neste Regimento
vos acrecentei, lie outra Taboa das declinações de algumas
strellas fixas, a qual segue as da declinaçao do Sol, por meio
das quaes sabereis a altura do Polo em qualquer parte que
vos achardes. E peçouos quanto posso que vleis desta Ta-
boa, & de tres Regras, que para isso vos dou, porque vos se-
rá de grande proueito, assi para com mais meios vos cer-
ficardes na altura em que estais, como para que fal adouos
o Sol de Dia, & de Noute a Stella Polar, tenhais estoutras
com que possais fazer a mesma operaçao, que com o Sol,
ou com a Polar fizzeis. E se ouueredes por dificultoso o mo-
do, que declaro, para asconhecerdes, eu me offereço para
com muita vontade volas mostrar no Cco, & que vos fique
rão

5

tão conhētidas, que como da Polar possais vñrar dellas. E quā
do vos resoluiderdes a não vos seruir desta Taboa, dobrai a fo-
lha, & passai a diante, a onde achareis, as regras que deveis
de ter, para conhēcerdes a altura do Polo pella Strella Po-
lar, que se em tudo não saõ conformes ao que a te agora
vſiſtes, entēdei que erraueis, & que esta he a verdade. Nem
tomeis a altura desta Strella em nenhu outro Rumio, senão
nos que vos a qui aponto, porque so nestes acerrareis. Que
posto q̄ para outros se poderão dar regras, não sendo vñuer
faes, nā vos seruē. No cabo achareis quācas legoas responde-
por grao de diferença de altura segúndo o Rumio por ó de na-
uegatdes com q̄ se cōlue este noilo Regimento. Em recō-
pença destas reformaçao vos peço tres coſas, que por se-
rem todas em beneficio vossa cl̄pero, que mias outorgueis.

A primeira que para tomar a altura da Strella Polar, ou de
qualquer outra, não vſeis da ordinaria Baleſtilha, porque po-
sto que he instrumento certo, & verdadeiro, não o he o seu
uso para o Mar, alſi por cauia do continuo mouimento da
Nao, com o qual se nā pode juntamente & no mesmo tem-
po, por muita que seja a destreza, ver o Horizonte pella
ponta de baixo da foalha, & pella de riba a Strella, como
do desconhecimento do Horizōte, não se differenciendo
de noute, o Ceo do Mar. Em ſeu lugar feruiuos de hū Qua-
drâte feito do modo que declarei na minha Arte de nau-
gar, com o qual pendurado do seu anel, se toma a altura das
estrellas, & do Sol, não tendo maistento que nellas.

A ſegunda he que vſeis de Astrolabios iguaes, na grossu-
ra, & nā dos monſtruosos de que vos eruis, porque he im-
possiuel aſinalatuos na certeza, com aquella ſua diſforme
barriga, a altura do Sol, & muito mais conhēcereis este er-
ro quando ella he muita, & esta o Sol perto da vossa cabeça.
He

Hc isto h̄a cegueira a p̄e gadiça que ja alḡis conhecem, como me tem dito, mas nāo e sabem apartar della, & poistinho vait tanto a todos, sera bem que fugais de erros tão manifestos & perigosos. E se me derdes por razā deste vosso abuso, que vos saõ assi necessarios, para que com o peso se jão mais seguros, repartalle est à grossura por todo o Astrolabio igualmente, & fique do mesmo peso, & credenie q̄ com a mesma seguridade vos serpirá.

A terceira, & ultima he que vſeis de Agulhas de marear com os ferros debaixo da flor de Lis, como vſaõ alḡis Nauigantes da India, & nāo com elles apartados dou terços de quarta pera o Nordeste. Porque como em nossas varias viagens ou se afixe a Agulha, ou Nordestee, ou Noreste, muito mais facil vos seria, se vos achardes onde vos Norestea húa quarta darlhe só esse resguardo, tendo os ferros debaixo da flor de Lis, que tēdoos dou terços de quarta ao Nordeste, darlhe dous resguardos, hum dos ditos dou terços, do qual descontais o outro, que he a quarta que vos Norestea.

Coni me concederdes estas tres bem pequenas couias grandes porem, & de muita importâcia para a nauegação, me et por satisfeito do trabalho, que em emendar & ordenar este Regimento tive, & de nouo me obrigareis, que aplique cō gosto meus studios ao seruicio desta vossa Arte.

REGIMENTO NAVTICO.

DE IOÃO BAPTISTA

Lauanha Cosmographo mór

d'E Rey Nosso Se-
nhor.

*Da figura do Mundo, & das suas partes,
& de algüs circolos nelle
imaginados.*

E o Mundo húa grande Sphera;
ou Bola, cuja face he a do decimo,
& derradeiro Ceo, dentro do qual
ha outros noue, que abraçandosse
hüs a outros, rodeão outra Bola,
feita do Mar, & da Terra, a qual posta no meio
delleſ

REGIMENTO

delles se não moue . Nos sette primeiros Ceos ha
sette strellas chamadas Planetas , no primeiro dos
quaes està a Lúa , no segundo Mercurio , no ter-
ceiro Venus , no quarto o Sol , no quinto Marte ,
no sexto Iupiter , no septimo Saturno , no oitauo
chamado Firmamento todas as strellas fixas , o no
no chamasse Christallino , & o decimo & derra-
deiro chamasse o primeiro Mobil , o qual se mo-
ue de Leste pera Oeste , dando húa inteira volta
ao redor da Bola da Terra & Aguoa , em espaço
de vinte & quatro horas , sobre húa linha imagina-
da , que atrauesa do Norte ao Sul , chamada Eixo
deste mouimento , as pontas do qual Eixo chamão
se Polos do Mundo , hum he o do Norte , & outro
o do Sul .

Neste derradeiro & decimo Ceo , imaginamos
algúscircolos , & dcbaixodelles , na Bola da Ter-
ra & Aguoa , outros , cada hum dos quaes se diuide
em trezentas & sessenta partes iguaes chamadas
Graos & cada grao se parte em sessenta outras par-
tes iguaes chamadas Minutos de graos , & assi
tem cada circolo vinte & hum mil & seiscentos mi-
nutos . Dos quaes trinta he meio grao , 20. hum
terço , quinze hum quarto , dez hum sexto , & seis
hum decimo . *Iaup e enist ab s. 2. M. ob m. 2. 2. 2. 2.*
collab. Nestes

Nestes circulos, ha quatro iguaes entre si, chamados maiores, & dous maiores pequenos que elles, iguaes porem entre si, chamados menores. Os maiores saõ a Equinocial, o Zodiaco, o Meridiano, & o Horizonte, & os menores o Tropico de Cácer, & o Tropico de Capricorno.

Equinocial he hū circolo maior q̄ diuide o mundo em duas partes iguaes, hūa pera o Polo do Norte, & outra pera o do Sul, dos quaes Polos ella está por todas as suas partes igualmente apartada 90.gr.

Zodiaco he o segundo circolo maior, que corta a Equinocial, & he della cortado, em duas ametades, hūa o mais que está apartada da Equinocial pera o Norte saõ 23. gr. 28.mi. & a outra fica outro tanto pera o Sul, o qual apartamento se chama a maxima declinação do Sol. Partesse este circolo em 12. partes iguaes, chamadas signos, & cada signo tem 30 gr. dos quaes, seis delles estão da Equinocial pera o Norte, que he hūa das ametades do Zodiaco, & outros seis, que he a outra, pera o Sul, & debaixo deste mesmo circulo se moue o Sol & a Lúa de Oeste pera Leste, dando hūa inteira volta. O Sole em 365 dias, & pouco menos de 6 horas, & a Lúa em 27. dias, & quasi 8. horas, & de hūa conjunção sua com o Sol à outra, ha 29. dias, & quasi 12. horas.

Zenith he hū ponto, que está no Ceo direitamente sobre

REGIMENTO

sobre à noſſa cabeça, chamado tâbem ponto vertical.

Meridiano he o terceiro circolo maior, q̄ passa pelos Polos do Mundo, & pello noſſo Zenith, ao qual circolo quâdo o Sol chega he meio dia, & té a maior altura, & os Rumos de Norte a Sul da Carta, & da Agulha, represéntão na Terra & no Mar o Merediano.

Horizóte he o quarto circolo maior que passa por onde nos parece que se ajúta o Mar com o Ceo, & o diuide em duas partes iguaes, húa q̄ vemos, & outra q̄ debaixo delle se nos esconde. O qual Horizóte nos represénta a Agulha, repartida nos 32. Rumos.

Tropico de Cancer, he hum dos circulos menores igualmente apartado da Equinocial pera o Norte 23.gr. & 28.mi. & da mesma banda toca ao Zodiaco, alem do qual Tropico, não passa nunca o Sol pera o Norte.

Tropico de Capricorno, he outro circolo menor igualmente apartado da Equinocial outros 23. graos & 28.min. para o Sul, onde tambem toca o Zodiaco, & alem do qual não passa o Sol pera o Sul.

Do Aureo numero.

Avreo numero he húa reuoluçō de 19. Annos de 1. atē 19 a qual acabada se torna a 1. & assi no Anno de 1595. serā o Aureo numero 19. & logo no seguiente de 1596. serā o Aureo numero 1. & no Anno de

de 1597. será 2. & por este modo a cada hum dos Annos seguintes se acrecentará 1. ao Aureo numero do Anno proximo passado, até q se chegue a 19. o qual Aureo numero tornara a ser no Anno de 1614. depois do qual no Anno seguinte de 1615. será da mesma maneira o Aureo numero 1.

Consta este circulo do Aureo numero de 19. Annos, porque passados 19. Annos Solares, tornão a ser os Nouilunios aos mesmos dias dos meses, posto que não às mesmas horas.

Saberse ha o Aureo numero de qualquer Anno pella primeira regra da seguinte Taboa (na qual ha 19. espaços, no primeiro dos quaes está o numero 18. & no derradeiro 17.) se se der o numero do primeiro espaço que he 18. a este presente Anno de 1594. & os 19. do segundo espaço ao Anno seguinte de 1595. & assi se for continuando até q se chegue ao Anno, do qual se busca o Aureo numero, tornando ao principio da Taboa se de todo se acabar, que o numero no qual cair o Anno proposto, esse será o seu Aureo numero que se busca.

Exemplo.

Queremos conhecer o Aureo numero do Anno de 1598. Pello q d'ido o primeiro espaço da Taboa ao Anno 1594. & o segundo

R E G I M E N T O

segundo ao de 1595. & o terceiro ao de 1596. & o quarto ao de 1597. & o quinto ao proposto anno de 1598. veremos q nelle está o numero 3. & assi diremos que 3. he o Aureo numero do dito anno de 1598.

Das Epactas.

EPACTAS que quer dizer crecimétos, saó os dias em que o anno Solar cōmum de 365. dias excede ao anno Lunar commum de 354. dias, & assi o anno primeiro he o anno Solar maior que o Lunar 11. dias, o segundo 22. o terceiro 3. (porque posto que sao 33. há se de tirar 30.) o quarto 14. &c.

Estas Epactas respondem variamente aos Aureos numeros, & se queremos saber a Epacta de qualquer anno, que responde ao seu Aureo numero. Achado pello modo declarado o Aureo numero, na segun-
da regra da seguinte Taboa, que começa em viij. & acaba em xxvij. debaixo do espaço em que achamos o Aureo numero, acharemos outro, no qual está a Epacta do proposto anno, & que ao dito Aureo nu-
mero responde.

Exemplo.

NO mesmo anno de 1598. queremos saber a Epacta, pello que achado o Aureo numero do proposto anno na primeira regra da seguinte Taboa no espaço quinto, que he 3. no espaço que fica debaixo della da legunda re-
gra veremos xxvij. & assi diremos q a Epacta do dito anno he xxvij.

Taboa

Taboa de Aureo numero, & Epactas desde o Anno de
1594. até o Anno de 1700.

Aureo numero.

18	19	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
----	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----

Epactas:

vii	i	xix	i	xii	xxiii	iv	iiii	xv	xxvi	vii	xviii	xxix	x	xxi	ii	xiii	xxiii	v	xvi	xxvii
-----	---	-----	---	-----	-------	----	------	----	------	-----	-------	------	---	-----	----	------	-------	---	-----	-------

Da letra Dominical.

A Letra Dominical se saberá pella seguinte Taboa dado a primeira letra do primeiro espaço que h. a este Anno de 1594. a segunda que h. a. ao Anno de 1595 & as duas letras g. f. do terceiro espaço ao Anno de 1596. E por esta ordem se va continuando dando a cada Anno a letra de hum espaço, & tornando a começar a Taboa, todas as vezes que se ouuer acabado, até que se chegue ao Anno proposto, no qual se quer saber a letra Dominical que no espaço em que o proposto Anno cae, estara a letra Dominical que nelle auemos de vsar. E se for húa, será o Anno comum de 365. dias, & se forem duas as letras, será Bisexto de 366. dias, & em tal caso a letra superior mostrara no Calédario o dia de Domingo desde o principio do Anno, até a festa do Apostolo S. Mathias, & a inferior seruirá do dia deste Sâcto té o fim do anno.

B

Exemplo

REGIMENTO

Exemplo.

Queremos saber qual seja a letra Dominical no Anno de 1598. pello que dando a letra do primeiro espaço da Taboa ao Anno de 1594. & a do segundo ao de 1595. & assi prosseguindo, cairá o proposto Anno no quinto espaço, no qual está a letra d, pello que d, sera a letra Dominical do dito Anno, & sera Commun por acharmos húa só letra no dito espaço.

E se queremos saber a letra Dominical do Anno de 1600. contando do primeiro espaço o Anno de 1594 cairá o proposto Anno no setimo espaço, no qual estão duas letras, b, A, & portanto sera o dito Anno Bissexto, por serem duas as letras que no espaço achamos, das quaes a superior b, servira até o dia de S. Mathias, & a inferior A, o restante do Anno.

*Taboa de letras Dominicaes desde o Anno 1594:
até o Anno de 1700.*

b	A	g	f	c	d	c	A	b	g	f	e	c	b	A	g
f				A				c			e				
c	d	c	b	g	f	e	d	b	A	g	f	d	c		

Das festas mouueis.

AS Festas mouueis se saberão em qualquer Anno pella seguinte Taboa, com a sua Epacta, & le- tra

tra Dominical, tornando na primeira columna, cujo titolo he Epactas, a Epacta do proposto Anno, & na segunda das letras Dominicaes, a letra Dominical corrente, abaixo logo da Epacta (& aduertindo que se a letra Dominical corrente ficar em drecto da Epacta, & na mesma regra, não se ha de usar della, & em seu lugar se ha de tomar a mesma letra Dominical proxima seguinte) & em drecto della se acharão todas as festas mouueis.

Exemplo.

Neste Anno de 1594. a Epacta he viii. & a letra Dominical b, pello que se se tomar a primeira letra b, abaixo des viii. de Epacta em drecto della na mesma regra acharemos a Septuagessima a 6. de Fevereiro, a Cinza a 23. a Pasqua a 10. de Abril, a Ascensão a 19 de Maio, o Pentecoste a 29. o Corpo de Deos a 9. de Junho, 25. Domingos entre o Pentecoste, & o Aduento, & a 27. de Nouembro o Aduento. E hasse de aduertir, que se a letra Dominical corrente ficar em drecto da Epacta corrente, não se ha de usar della, & em seu lugar se ha de tomar a mesma letra Dominical proxima seguinte. Como no Anno de 1605. a Epacta he x. & a letra Dominical b, & porque a dita letra fica em drecto da dita Epacta, não nos scruiremos della, & tomaremos outro b, logo seguinte (que fica sete regras abaixo, & em drecto da Epacta iii.) & por elle conheceremos as Festas. E assi mais se ha de aduertir que nos Annos Bissextos se ham de buscar todas as Festas Mo-

B i, uiucis:

REGIMENTO

viveis pella segunda letra Dominical, que corre depois da Festa de S. Mathias, com tanto porem, que à Septuagesima, & ao dia de Cinza que vierem em Janeiro, & em Fevereiro, se acrecente hum Dia, ao que a Taboa assinalar, & se o Dia de Cinza cair em Março, será o Dia na Taboa assinalado, não lhe acrecentando outro, como ouueramos de fazer caindo em Fevereiro, & aos Dias de Pasqua, & aos mais das outras Festas não ha que mudar, ou seja o Anno Bissexto, ou comum.

Como o Anno de 1595 Bissexto será a Epacta i. & as letras Dominicaes g,f,& assi buscando as Festas ao modo dito pella segunda letra f, a Taboa assinala a Septuagesima a 10.de Fevereiro, & a Cinza a 27.de Fevereiro, & portanto por esta regra acrecentando hum dia, será Septuagesima a 11.de Fevereiro, & a Cinza a 28.de Fevereiro, & a Pasqua ads 14.de Abril na Taboa assinalados, não haendo nela, nem nas mais Festas variedade.

Taboa

Epasas:	Letr. Dom.	Septuaginta- ma- za.	Dia de Cin- za.	Pasqua.	Ascensão.	Pentecoste.	Corpo de Deos.	Dom. depois do Pentec.	Dom. ingodo Advento.
xxiii									
xxij	d	18. Ia.	4. Feu.	22 Mar	30 Ab.	10 Mai.	21 Mai.	28	29. No.
xxj	e	19	5	23	1. Mai	11	22	28	30
xx	f	20	6	24	2	12	23	28	1. Dez.
xix	g	21	7	25	3	13	24	28	2
xviiij	A	22	8	26	4	14	25	28	3
xvij	b	23	9	27	5	15	26	27	27. No.
xvj	c	24	10	28	6	16	27	27	28
xv	d	25	11	29	7	17	28	27	29
xiiij	e	26	12	30	8	18	29	27	30
xlij	f	27	13	31	9	19	30	27	1. Dez.
xij	g	28	14	1. Abr.	10	20	31	27	2
xj	A	29	15	2	11	21	1. Jun.	27	3
x	b	30	16	3	12	22	2	26	27. No.
ix	c	31	17	4	13	23	3	26	28
vij	d	1. Feu.	18	5	14	24	4	26	29
vij	e	2	19	6	15	25	5	26	30
vj	f	3	20	7	16	26	6	26	1. Dez.
v	g	4	21	8	17	27	7	26	2
iiij	A	5	22	9	18	28	8	26	3
ij	b	6	23	10	19	29	9	25	27. No.
ij	c	7	24	11	20	30	10	25	28
j	d	8	25	12	21	31	11	25	29
*	e	9	26	13	22	1. Jun.	12	25	30
xxix	f	10	27	14	23	2	13	25	1. Dez.
xxviiij	g	11	28	15	24	3	14	25	2
xxvij	A	12	1. Mar.	16	25	4	15	25	3
25	xxvj	b	13	2	17	26	5	24	27. No.
xxv	xxiiij	c	14	3	18	27	6	24	28
	d	15	4	19	28	7	18	24	29
	e	16	5	20	29	8	19	24	30
	f	17	6	21	30	9	20	24	1. Dez.
	g	18	7	22	31	10	21	24	2
	A	19	8	23	1. Jun.	11	22	24	3
	b	20	9	24	2	12	23	23	27. No.
	c	21	10	25	3	13	24	23	28

REGIMENTO

Dos Nouilunios.

OS Nouilunios, a que chamamos Lúas nouas (q
saõ as conjunções que faz a Lúa com o Sol) se
saberão cada Mes pella seguinte Taboa, segun
do a conta dos Astronomos, conhecido o Aureo
numero corrente, o qual achado nella, na primeira
columna debaixo do titolo do Aureo numero, em
dereito delle na mesma regra se verão os dias de to
das as Lúas dos doze Meses do Anno, cada húa de
baixo do titolo do seu Mes, & a onde se acharem
dous numeros distintos, & apartados em hum es
paço, auera no Mes debaixo do qual elle está duas
Lúas, nos dias no dito espaço assinalados. Os quaes
dias saõ contados ao nosso modo, & como os conta
a Sancta Igreja, da meia noute a meia noute.

Exemplo.

No Anno de 1594. queremos saber a Lúa de Janeiro,
em que dia será. Pello que achado o Aureo numero deste
Anno que he 18. na coluna do Aureo numero na sua mes
ma regra veremos debaixo do Mes de Janeiro 21. & por
tanto diremos, que aos 21. he Lúa noua, ou Nouilunio, &
na propria regra, estão todas as mais dos outros Meses, &
assí a de Fevereiro será aos 20. & a de Março aos 21. &c.

E se queremos saber as Lúas do Anno seguinte de 1595
achalascemos em dereito dos 19. que he o Aureo numero
do dito Anno, & no vltimo espaço debaixo de Dezenibro
veremos dous numeros, 1. & 30. Pello que no dito Mesaue
ra duas Lúas húa ao primeiro, & outra aos 30.

Taboa

Taboa dos Nouilunios de todo o Anno, segundo
do os Astronomos.

Astro n.	Jan.	Fev.	Marc.	Abri.	Mai.	Junho.	Julho.	Agosto.	Setembr.	Outubr.	Novemb.	Dezemb.
1	29	28	28	27	27	25	25	23	22	21	19	19
2	17	16	17	16	16	14	14	13	11	11	9	9
3	7	5	7	5	5	3	3	2,31	30	30	28	28
4	26	24	26	24	24	22	22	20	19	19	17	17
5	16	14	15	13	12	11	10	8	7	7	5	5
6	4	3	4	3	2,31	30	29	27	26	25	24	24
7	23	21	23	22	21	19	19	17	15	15	13	13
8	12	11	12	11	11	9	8	7	5	4	3	2
9	1,3	29	30	29	28	27	26	25	23	22	21	20
10	19	17	19	18	17	16	16	14	13	12	10	10
11	8	7	8	7	6	5	5	3	2	2,31	30	29
12	27	26	27	26	25	24	23	22	21	20	19	19
13	17	15	16	14	14	12	12	10	9	8	7	7
14	6	4	6	4	3	2	1,30	29	27	27	26	26
15	24	23	25	23	22	21	20	18	17	16	15	15
16	14	12	14	13	12	10	10	8	6	6	4	4
17	3	1	3	1,30	30	28	28	26	24	24	22	22
18	21	20	21	20	20	18	17	16	14	13	12	11
19	10	9	11	9	9	7	7	5	4	3	1	1,30

Biii

Se

REGIMENTO

SE quisermos conhecer estes mesmos Nouilunios segundo o modo que tem a Igreja Catholica em os contar, usaremos da Taboa seguinte, seruindonos a Epacta corrente em lugar de Aureo numero, a qual achada na primeira columnna debaixo do titolo das Epactas, em direito della veremos todas as Lúas do proposto Anno, assi como vimos na Taboa passada.

E não faça duuida a diferença dos dias dos Nouilunios, que ha entre estas duas Taboas, porque a primeira he segundo a conta dos Astronomos, & os dias das Lúas nella assinalados, saõ os em q realmente a Lúa se ajunta com o Sol. E os que amostra esta segunda, saõ conforme a Igreja, a qual por razão da celebração da Pasqua, faz mais caso dos Plenilunios, que dos Nouilunios, os quaes de industria cota sempre hum dia depois que soccedem no Ceo, & ás vezes dous.

Exemplo.

Neste mesmo Anno queremos saber o Nouilunio de Março segundo a conta da Igreja. Pello que achados entre os numeros das Epactas os viij, que saõ deste Anno, na mesma regra debaixo do Mes de Março, veremos o numero 23. & ainsi diremos que o Nouilunio de Março, he aos 23. dias do dito Mes.

Taboa

Taboa perpetua dos N ouilunios de todo o Anno 13
segundo a Igreja.

Epaſſas.	Iancio.	Feuerer.	Marto.	Abril.	Mai.	Junho.	Julho.	Agosto.	Setembr.	Outubr.	Nouemb.	Dezemb.
*	1, 31		1, 31	29	29	27	27	25	24	23	22	21
xxix	2	1	2	1, 30	30	28	28	26	25	24	23	22
xxvij	3	2	3	2	1, 31	29	29	27	26	25	24	23
xxvij	4	3	4	3	2	1, 30	30	28	27	26	25	24
xxvi	5	4	5	4	3	2	1, 31	29	28	27	26	25
xxv	6	5	6	5	4	3	2	1, 30	29	28	27	26
25	6	4	6	4	4	2	2	1, 30	28	28	26	26
xxiiij	7	5	7	5	5	3	3	1, 31	29	29	27	27
xxiiij	8	6	8	6	6	4	4	2	1, 30	30	28	28
xxij	9	7	9	7	7	5	5	3	2	1, 31	29	29
xxj	10	8	10	8	8	6	6	4	3	2	1, 30	30
xx	11	9	11	9	9	7	7	5	4	3	2	1, 31
xix	12	10	12	10	10	8	8	6	5	4	3	2
xvij	13	11	13	11	11	9	9	7	6	5	4	3
xvij	14	12	14	12	12	10	10	8	7	6	5	4
xvj	15	13	15	13	13	11	11	9	8	7	6	5
xv	16	14	16	14	14	12	12	10	9	8	7	6
xliij	17	15	17	15	15	13	13	11	10	9	8	7
xlij	18	16	18	16	16	14	14	12	11	10	9	8
xlij	19	17	19	17	17	15	15	13	12	11	10	9
xj	20	18	20	18	18	16	16	14	13	12	11	10
x	21	19	21	19	19	17	17	15	14	13	12	11
ix	22	20	22	20	20	18	18	16	15	14	13	12
viii	23	21	23	21	21	19	19	17	16	15	14	13
vii	24	22	24	22	22	20	20	18	17	16	15	14
vj	25	23	25	23	23	21	21	19	18	17	16	15
v	26	24	26	24	24	22	22	20	19	18	17	16
iiiij	27	25	27	25	25	23	23	21	20	19	18	17
iii	28	26	28	26	26	24	24	22	21	20	19	18
ii	29	27	29	27	27	25	25	23	22	21	20	19
i	30	28	30	28	28	26	26	24	23	22	21	20

Quando concorrer a Epaſſa xix. com o Auroco numero, 19, auera quatro N ouilunio, a 31 de Dezembro.

REGIMENTO

Das Mares.

AS Marés se sabera a que horas hão de ser cada dia, na Costa de Espanha, sabidos os dias da Lúa contados do dia, que a primeira Taboa passada assinalou o Nouilunio. Os quaes dias buscados na seguinte Taboa, na primeira, ou na segunda regra debaixo delles na terceira regra se acharão as Horas, & na quarta os Minutos dellas, a que será Preamar. Da qual à primeira Preamar do dia seguinte ha (segundo a ordinaria experientia) 24. Horas, & 48. Minutos, que são quatro quintos de Hora, diuidindo se cada Hora em sessenta partes iguaes chamadas Minutos de Hora. E neste espaço de vinte & quatro Horas, & quatro quintos ha duas Marés cheas, & duas vazias. O qual tempo se não diuide sempre igualmente pellas ditas Marés (posto que lhe costumão dar a cada húa seis Horas) porque não guardão ellas entre si comummente igual espaço em encher, & vazar. Sendo este mouimento do Mar mui vario, & irregular, & não conhecida atè agora com certeza a causa delle. Pello que se usara da ordinaria Taboa das Marés, para se conhecerem, que he a seguinte.

Taboa

Taboa das Marés.

D. Da Lúa.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
D. Da Lúa.	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Horas.	3	3	4	5	6	7	7	8	9	10	11	11	12	1	2
Minutos.	0	48	36	24	12	0	48	36	24	12	0	48	36	24	12

Da Declinação do Sol.

Declinação do Sol he o seu apartamento da Equinocial, o qual como seja diferente, & para duas diuerfas partes, duas saõ as diferenças da Declinação, húa da Equinocial para o Norte, & outra para o Sul. A Declinação do Norte tem o Sol em quanto anda nos seis Signos que estão apartados da Equinocial para o Norte, que he de vinte & hum de Março até vinte & tres de Setembro, & a Declinação para o Sul tem o Sol mouendo se pelos outros seis Signos que da Equinocial estão apartados para o Sul, & he de vinte & quattro de Setembro até vinte de Março.

Para

REGIMENTO

Para conhescermos esta Declinação serue a seguinte Taboa , diuidida em oito folhas , & cada face dellas tem no alto scrito o Anno em que ha de seruir, & logo ao lógo tres columnas, com os nomes de tres Meses , & cada húa dellas diuidida em outras tres. Das quaes a primeira he dos Dias do Mes , como o declara o titolo, a segunda dos Graos significa- dos pella letra G. & a terceira dos Minutos, assinalados pella letra M.os quaes Graos,& Minutos saó da Declinação como o mostra o titolo.

O uso desta Taboa he conhescermos em qualquer dia a Declinação que tem o Sol , & para este uso se requerem duas cousas sabidas, o dia do Mes, & o Anno, se he Bissento , ou sendo Commum, se he o pri- meiro, segundo, ou terceiro, depois do Bissento. Pello que buscado no alto da Taboa o Anno , & nelle o Mes , & no primeiro espaço dos dias do Mes o pro- posto Dia , em dereito delle na mesma regra acharemos os Graos , & Minutos , que nelle tem o Sol de Declinação, que será pera o Norte se for dos vinte & hum de Março até vinte & tres de Settembro , como está dito, & será para o Sul se for de 24. de Settembro até 20.de Março.

Exemplo

Exemplo.

A 18. de Janeiro do Anno de 1594. queremos saber a declinação do Sol, & porque este Anno he comum, & se quando depois do Bissesto buscarmos na Taboa Anno segundo, o qual acharemos na terceira folha, & na primeira face della o Mes de Janeiro, & correndo pellos dias do Mes ate os 18. em direito delles na mesma regra estão 20. Graos, & 37. Minutos. E portanto diremos, que outros tantos tem o Sol de Declinação o proposto Dia, & porque Janeiro fica entre Setembro, & Março, será a Declinação para o Sul.

ab 101m s obas, lo 2 ob o 20m ibas

-14.82 20m D. 22

.20m

Taboa da Declinação do Sol, para o dia 21 de Junho, que é o dia da maior declinação, e que se verifica quando o Sol está no signo de Cancer, ou quando o seu declínio é de 23° 28' 00".

TABOADA

declinação do Sol, sendo a maior de
23. Graos, & 28. Mi-
nutos.

Obs. Bellone

JANEIRO.

Dias do Mes.	Declina. .G. .M.
1	23 2
2	22 57
3	22 51
4	22 45
5	22 39
6	22 32
7	22 24
8	22 16
9	22 8
10	21 59
11	21 50
12	21 40
13	21 30
14	21 20
15	21 9
16	20 58
17	20 46
18	20 34
19	20 22
20	20 9
21	19 56
22	19 42
23	19 28
24	19 14
25	18 59
26	18 44
27	18 29
28	18 14
29	17 58
30	17 42
31	17 25

FEVREIRO.

Dias do Mes.	Declina. .G. .M.
1	17 8
2	16 51
3	16 33
4	16 15
5	15 57
6	15 39
7	15 21
8	15 2
9	14 43
10	14 23
11	14 3
12	13 43
13	13 23
14	13 3
15	12 43
16	12 22
17	12 1
18	11 40
19	11 19
20	10 58
21	10 36
22	10 14
23	9 52
24	9 30
25	9 8
26	8 46
27	8 24
28	8 1

MARÇO.

Dias do Mes.	Declina. .G. .M.
1	7 38
2	7 15
3	6 52
4	6 29
5	6 6
6	5 43
7	5 20
8	4 56
9	4 33
10	4 9
11	3 46
12	3 22
13	2 59
14	2 35
15	2 12
16	1 48
17	1 25
18	1 1
19	0 37
20	0 13
21	0 9
22	0 33
23	0 57
24	1 21
25	1 44
26	2 8
27	2 31
28	2 55
29	3 18
30	3 42
31	4 5

ANNO I.

ABRIL.

Dias do Mes	Declinaç.	
	G.	M.
1	4	28
2	4	51
3	5	14
4	5	37
5	6	0
6	6	23
7	6	45
8	7	8
9	7	30
10	7	52
11	8	14
12	8	36
13	8	58
14	9	20
15	9	42
16	10	3
17	10	24
18	10	45
19	11	6
20	11	27
21	11	47
22	12	8
23	12	28
24	12	48
25	13	8
26	13	27
27	13	46
28	14	5
29	14	24
30	14	43

M A Y O.

Dias do Mes	Declinaç.	
	G.	M.
1	15	1
2	15	19
3	15	37
4	15	55
5	16	12
6	16	29
7	16	46
8	17	2
9	17	18
10	17	34
11	17	50
12	18	5
13	18	20
14	18	35
15	18	49
16	19	3
17	19	17
18	19	31
19	19	44
20	19	57
21	20	9
22	20	21
23	20	33
24	20	44
25	20	55
26	21	6
27	21	16
28	21	26
29	21	36
30	21	45
31	21	54

I V N H O.

Dias do Mes	Declinaç.	
	G.	I.M.
1	22	3
2	22	11
3	22	19
4	22	26
5	22	33
6	22	39
7	22	45
8	22	51
9	22	56
10	23	11
11	23	6
12	23	10
13	23	14
14	23	17
15	23	20
16	23	22
17	23	24
18	23	26
19	23	27
20	23	28
21	23	28
22	23	28
23	23	28
24	23	27
25	23	26
26	23	24
27	23	22
28	23	19
29	23	16
30	23	13

I V L H O .			A G O S T O .			S E T E M B R O .		
Dias do Mes.	Declina. G.	M.	Dias do Mes.	Declina. G.	M.	Dias do Mes.	Declina. G.	M.
1	23	9	1	18	15	1	8	20
2	23	5	2	17	50	2	7	58
3	23	0	3	17	35	3	7	36
4	22	55	4	17	19	4	7	14
5	22	50	5	17	3	5	6	52
6	22	45	6	16	46	6	6	29
7	22	39	7	16	29	7	6	7
8	22	32	8	16	12	8	5	44
9	22	25	9	15	55	9	5	22
10	22	18	10	15	38	10	4	59
11	22	10	11	15	20	11	4	36
12	22	2	12	15	2	12	4	13
13	21	53	13	14	44	13	3	50
14	21	44	14	14	26	14	3	27
15	21	35	15	14	7	15	3	4
16	21	25	16	13	48	16	2	41
17	21	15	17	13	29	17	2	18
18	21	5	18	13	10	18	1	54
19	20	55	19	12	50	19	1	31
20	20	44	20	12	30	20	1	8
21	20	22	21	12	10	21	0	44
22	20	20	22	11	50	22	0	21
23	20	8	23	11	30	23	0	2
24	19	56	24	11	10	24	0	26
25	19	43	25	10	49	25	0	49
26	19	30	26	10	28	26	1	13
27	19	17	27	10	7	27	1	36
28	19	3	28	9	46	28	2	0
29	18	49	29	9	25	29	2	23
30	18	35	30	9	4	30	2	46
31	18	20	31	8	42			

ANNO I.

OUTUBRO

Dias do Mes.	Declina. .G. M.
1	3 10
2	3 33
3	3 56
4	4 19
5	4 43
6	5 6
7	5 29
8	5 52
9	6 15
10	6 38
11	7 1
12	7 23
13	7 46
14	8 8
15	8 31
16	8 53
17	9 15
18	9 37
19	9 59
20	10 20
21	10 42
22	11 3
23	11 24
24	11 45
25	12 6
26	12 27
27	12 47
28	13 7
29	13 27
30	13 47
31	14 7

NOVEMBRO.

Dias do Mes.	Declina. .G. M.
1	14 26
2	14 45
3	15 4
4	15 23
5	15 41
6	15 59
7	16 17
8	16 35
9	16 52
10	17 9
11	17 26
12	17 43
13	17 59
14	18 15
15	18 30
16	18 45
17	19 0
18	19 15
19	19 29
20	19 43
21	19 57
22	20 10
23	20 22
24	20 34
25	20 46
26	20 58
27	21 9
28	21 20
29	21 30
30	21 40

DEZEMBRO.

Dias do Mes.	Declina. .G. M.
1	21 50
2	21 59
3	22 8
4	22 16
5	22 24
6	22 31
7	22 38
8	22 45
9	22 51
10	22 57
11	23 2
12	23 6
13	23 10
14	23 14
15	23 18
16	23 21
17	23 23
18	23 25
19	23 27
20	23 28
21	23 28
22	23 28
23	23 28
24	23 27
25	23 26
26	23 24
27	23 22
28	23 19
29	23 16
30	23 12
31	23 8

JANEIRO.			FEVEREIRO.			MARÇO.		
Dias	Declina.		Dias	Declina.		Dias	Declina.	C. Q.
do Mes.	G.	M.	do Mes.	G.	M.	do Mes.	G.	M.
1	23	23	1	17	12	1	7	44
2	22	58	2	16	55	2	7	21
3	22	52	3	16	38	3	6	58
4	22	46	4	16	20	4	6	35
5	22	40	5	16	2	5	6	12
6	22	33	6	15	44	6	5	49
7	22	26	7	15	25	7	5	26
8	22	18	8	15	6	8	5	2
9	22	10	9	14	47	9	4	39
10	22	1	10	14	28	10	4	18
11	21	52	11	14	9	11	3	52
12	21	43	12	13	49	12	3	29
13	21	33	13	13	29	13	3	5
14	21	23	14	13	9	14	2	41
15	21	12	15	12	48	15	2	18
16	21	1	16	12	28	16	1	54
17	20	49	17	12	7	17	1	30
18	20	37	18	11	46	18	1	7
19	20	25	19	11	25	19	0	43
20	20	12	20	11	3	20	0	19
21	19	59	21	10	42	21	0	4
22	19	46	22	10	20	22	0	28
23	19	32	23	9	58	23	0	52
24	19	18	24	9	36	24	1	15
25	19	3	25	9	14	25	1	39
26	18	48	26	8	52	26	2	2
27	18	33	27	8	29	27	2	26
28	18	18	28	8	7	28	2	49
29	18	2				29	3	13
30	17	46				30	3	36
31	17	29				31	3	59

A B R I L.

Dias	Declin.
doMes.	.G. .M.
1	4 23
2	4 46
3	5 9
4	5 32
5	5 55
6	6 17
7	6 40
8	7 2
9	7 25
10	7 47
11	8 9
12	8 31
13	8 53
14	9 15
15	9 37
16	9 58
17	10 19
18	10 40
19	11 1
20	11 22
21	11 43
22	12 3
23	12 23
24	12 43
25	13 3
26	13 22
27	13 42
28	14 1
29	14 20
30	14 38

M A Y O.

Dias	Declin.
doMes.	.G. .M.
1	14 57
2	15 15
3	15 33
4	15 50
5	16 8
6	16 25
7	16 42
8	16 58
9	17 14
10	17 30
11	17 46
12	18 1
13	18 16
14	18 31
15	18 46
16	19 0
17	19 14
18	19 28
19	19 41
20	19 54
21	20 6
22	20 18
23	20 30
24	20 42
25	20 53
26	21 4
27	21 14
28	21 24
29	21 34
30	21 43
31	21 52

J U N H O.

Dias	Declina.
doMes.	.G. .M.
1	22 1
2	22 9
3	22 17
4	22 24
5	22 31
6	22 38
7	22 44
8	22 50
9	22 55
10	23 0
11	23 5
12	23 9
13	23 13
14	23 16
15	23 19
16	23 22
17	23 24
18	23 26
19	23 27
20	23 28
21	23 28
22	23 28
23	23 28
24	23 27
25	23 26
26	23 24
27	23 22
28	23 20
29	23 17
30	23 14

IVLHO.

Dias do Mes.	Declina. .G.	M.
1	23	10
2	23	6
3	23	2
4	22	57
5	22	52
6	22	46
7	22	40
8	22	34
9	22	27
10	22	20
11	22	12
12	21	4
13	21	56
14	21	47
15	21	38
16	21	28
17	21	18
18	21	8
19	20	57
20	20	46
21	20	35
22	20	24
23	20	12
24	19	59
25	19	47
26	19	34
27	19	20
28	19	7
29	18	53
30	18	39
31	18	24

AGOSTO.

Dias do Mes.	Declina. .G.	M.
1	18	9
2	17	54
3	17	38
4	17	22
5	17	6
6	16	50
7	16	34
8	16	17
9	16	0
10	15	42
11	15	25
12	15	7
13	14	49
14	14	30
15	14	12
16	13	53
17	13	34
18	13	15
19	12	55
20	12	36
21	12	16
22	11	56
23	11	36
24	11	15
25	10	55
26	10	34
27	10	13
28	9	52
29	9	30
30	9	9
31	8	47

SETEMBRO.

Dias do Mes.	Declina. .G.	M.
1	8	26
2	8	4
3	7	42
4	7	19
5	6	57
6	6	35
7	6	12
8	5	50
9	5	27
10	5	4
11	4	42
12	4	19
13	3	56
14	3	33
15	3	10
16	2	47
17	2	24
18	2	0
19	1	37
20	1	14
21	0	50
22	0	27
23	0	3
24	0	20
25	0	43
26	1	7
27	1	30
28	1	54
29	2	17
30	2	41

ANNO II.

O V T V B R O.

Dias do Mes	Declina-	
	.G.	.M.
1	3	4
2	3	27
3	3	51
4	4	14
5	4	37
6	5	0
7	5	23
8	5	46
9	6	9
10	6	32
11	6	55
12	7	17
13	7	40
14	8	2
15	8	25
16	8	47
17	9	9
18	9	31
19	9	53
20	10	15
21	10	37
22	10	58
23	11	19
24	11	40
25	12	1
26	12	22
27	12	42
28	13	3
29	13	23
30	13	43
31	14	2

N O V E M B R O.

Dias do Mes	Declina-	
	.G.	.M.
1	14	22
2	14	41
3	15	0
4	15	18
5	15	37
6	15	55
7	16	13
8	16	31
9	16	48
10	17	5
11	17	22
12	17	39
13	17	55
14	18	11
15	18	27
16	18	42
17	18	57
18	19	11
19	19	25
20	19	39
21	19	53
22	20	6
23	20	19
24	20	31
25	20	43
26	20	55
27	21	6
28	21	17
29	21	28
30	21	38

D E Z E M B R O.

Dias do Mes	Declina-	
	.G.	.M.
1	21	47
2	21	56
3	22	5
4	22	14
5	22	22
6	22	29
7	22	36
8	22	43
9	22	49
10	22	55
11	23	0
12	23	5
13	23	10
14	23	14
15	23	17
16	23	20
17	23	22
18	23	24
19	23	26
20	23	27
21	23	28
22	23	28
23	23	28
24	23	27
25	23	26
26	23	24
27	23	22
28	23	19
29	23	16
30	23	13
31	23	9

JANEIRO.			FEVEREIRO.			MARÇO.		
Dias	Declina.		Dias	Declina.		Dias	Declinaç.	
do Mes.	.G.	M.	do Mes.	.G.	M.	do Mes.	.G.	M.
1	23	4	1	17	16	1	7	49
2	22	59	2	16	59	2	7	27
3	22	54	3	16	42	3	7	4
4	22	48	4	16	24	4	6	41
5	22	42	5	16	6	5	6	18
6	22	35	6	15	48	6	5	55
7	22	28	7	15	30	7	5	31
8	22	20	8	15	11	8	5	8
9	22	12	9	14	52	9	4	45
10	22	4	10	14	33	10	4	21
11	21	55	11	14	14	11	3	58
12	21	45	12	13	54	12	3	34
13	21	35	13	13	34	13	3	11
14	21	25	14	13	14	14	2	47
15	21	15	15	12	53	15	2	24
16	21	4	16	12	33	16	2	0
17	20	52	17	12	12	17	1	36
18	20	40	18	11	51	18	1	13
19	20	28	19	11	29	19	0	49
20	20	15	20	11	8	20	0	25
21	20	2	21	10	47	21	0	1
22	19	49	22	10	25	22	0	22
23	19	35	23	10	3	23	0	46
24	19	21	24	9	41	24	1	9
25	19	7	25	9	19	25	1	33
26	18	52	26	8	57	26	1	57
27	18	37	27	8	35	27	2	20
28	18	22	28	8	12	28	2	43
29	18	6				29	3	7
30	17	50				30	3	30
31	17	33				31	3	54

ANNO III.

ABRIL.

Días do Mes.	Declina-	
	G	M
1	4	17
2	4	40
3	5	3
4	5	26
5	5	49
6	6	12
7	6	34
8	6	57
9	7	19
10	7	42
11	8	4
12	8	26
13	8	48
14	9	9
15	9	31
16	9	53
17	10	14
18	10	35
19	10	56
20	11	17
21	11	37
22	11	58
23	12	18
24	12	38
25	12	58
26	13	17
27	13	37
28	13	56
29	14	15
30	14	34

MAYO.

Días do Mes.	Declina-	
	G	M
1	14	52
2	15	10
3	15	28
4	15	46
5	16	3
6	16	20
7	16	37
8	16	54
9	17	10
10	17	26
11	17	42
12	17	58
13	18	13
14	18	28
15	18	43
16	18	57
17	19	11
18	19	24
19	19	37
20	19	50
21	20	3
22	20	15
23	20	27
24	20	39
25	20	50
26	21	1
27	21	12
28	21	22
29	21	31
30	21	41
31	21	50

JUNHO.

Días do Mes.	Declina-	
	G	M
1	21	59
2	22	7
3	22	15
4	22	22
5	22	29
6	22	36
7	22	42
8	22	48
9	22	54
10	22	59
11	23	4
12	23	8
13	23	12
14	23	15
15	23	18
16	23	21
17	23	23
18	23	25
19	23	27
20	23	28
21	23	28
22	23	28
23	23	28
24	23	27
25	23	26
26	23	25
27	23	23
28	23	21
29	23	18
30	23	15

IVLHO.			AGOSTO			SETEMBRO.		
Dias do Mes.	Declina.		Dias do Mes.	Declina.		Dias do Mes.	Declinaç	
	G.	M.		G.	M.		G.	M.
1	23	11	1	18	12	1	8	31
2	23	7	2	17	57	2	8	9
3	23	3	3	17	42	3	7	47
4	22	58	4	17	26	4	7	25
5	22	53	5	16	10	5	7	3
6	22	47	6	16	54	6	6	40
7	22	41	7	16	38	7	6	18
8	22	35	8	16	21	8	5	56
9	22	28	9	16	4	9	5	33
10	22	21	10	15	46	10	5	10
11	22	14	11	15	29	11	4	47
12	22	6	12	15	11	12	4	24
13	21	58	13	14	53	13	4	1
14	21	49	14	14	35	14	3	38
15	21	40	15	14	17	15	3	15
16	21	30	16	13	58	16	2	52
17	21	20	17	13	39	17	2	29
18	21	10	18	13	19	18	2	6
19	21	0	19	13	0	19	1	43
20	20	49	20	12	40	20	1	19
21	20	38	21	12	20	21	0	56
22	20	26	22	12	0	22	0	33
23	20	14	23	11	40	23	0	9
24	20	2	24	11	20	24	0	14
25	19	50	25	10	59	25	0	38
26	19	37	26	10	39	26	1	1
27	19	24	27	10	18	27	1	25
28	19	10	28	9	57	28	1	48
29	18	56	29	9	36	29	2	12
30	18	42	30	9	14	30	2	35
31	18	27	31	8	53			

ANNO III.

O V T V R R O.

Dias doMes.	Declina. .G.	M.
1	2	58
2	3	22
3	3	45
4	4	8
5	4	31
6	4	54
7	5	17
8	5	40
9	6	3
10	6	26
11	6	49
12	7	12
13	7	34
14	7	57
15	8	19
16	8	42
17	9	4
18	9	26
19	9	48
20	10	9
21	10	31
22	10	53
23	11	14
24	11	35
25	11	56
26	12	17
27	12	37
28	12	58
29	13	18
30	13	38
31	13	57

NOVEMBRO.

Dias doMes.	Declina. .G.	M.
1	14	17
2	14	36
3	14	55
4	15	14
5	15	32
6	15	51
7	16	9
8	16	26
9	16	44
10	17	1
11	17	18
12	17	35
13	17	51
14	18	7
15	18	23
16	18	38
17	18	53
18	19	8
19	19	22
20	19	36
21	19	50
22	20	3
23	20	16
24	20	28
25	20	40
26	20	52
27	21	4
28	21	15
29	21	25
30	21	35

DEZEMBRO.

Dias doMes.	Declina. .G.	M.
1	21	45
2	21	54
3	22	3
4	22	12
5	22	20
6	22	28
7	22	35
8	22	42
9	22	48
10	22	54
11	22	59
12	23	4
13	23	9
14	23	13
15	23	16
16	23	19
17	23	22
18	23	24
19	23	26
20	23	27
21	23	28
22	23	28
23	23	28
24	23	27
25	23	26
26	23	25
27	23	23
28	23	20
29	23	17
30	23	14
31	23	10

ANNO IIII. DISSEXTO. 72

JANEIRO.			FEVEREIRO.			MARC. O.		
Dias doMes.	Declina .G. M.		Dias doMes.	Declina. .G. M.		Dias doMes.	Declina .G. M.	
1	23	6	1	17	20	1	7	32
2	23	1	2	17	3	2	7	9
3	22	55	3	16	46	3	6	46
4	22	49	4	16	29	4	6	23
5	22	43	5	16	11	5	6	0
6	22	37	6	15	53	6	5	37
7	22	30	7	15	34	7	5	14
8	22	22	8	15	16	8	4	51
9	22	14	9	14	57	9	4	27
10	22	6	10	14	38	10	4	4
11	21	57	11	14	18	11	3	40
12	21	48	12	13	59	12	3	17
13	21	38	13	13	39	13	2	53
14	21	28	14	13	19	14	2	29
15	21	17	15	12	59	15	2	6
16	21	6	16	12	38	16	1	42
17	20	55	17	12	17	17	1	18
18	20	43	18	11	56	18	0	55
19	20	31	19	11	35	19	0	31
20	20	19	20	11	14	20	0	7
21	20	6	21	10	52	21	0	16
22	19	52	22	10	31	22	0	40
23	19	39	23	10	9	23	1	4
24	19	25	24	9	47	24	1	27
25	19	11	25	9	25	25	1	51
26	18	56	26	9	2	26	2	14
27	18	41	27	8	40	27	2	38
28	18	25	28	8	18	28	3	1
29	18	10	29	7	55	29	3	25
30	17	54				30	3	48
31	17	37				31	4	11

ANNO IIII. BISSEXTO.

ABRIL.			MAYO.			JUNHO.		
Dias	Declina.		Dias	Declina.		Dias	Declina.	
doMes.	.G.	M.	doMes.	.G.	M.	doMes.	.G.	M.
1	4	34	1	15	6	1	22	5
2	4	57	2	15	24	2	22	13
3	5	20	3	15	42	3	22	20
4	5	43	4	15	59	4	22	27
5	6	6	5	16	16	5	22	34
6	6	29	6	16	33	6	22	41
7	6	51	7	16	50	7	22	47
8	7	14	8	17	7	8	22	53
9	7	36	9	17	23	9	22	58
10	7	58	10	17	39	10	23	3
11	8	20	11	17	54	11	23	7
12	8	42	12	18	9	12	23	11
13	9	4	13	18	24	13	23	14
14	9	26	14	18	39	14	23	17
15	9	47	15	18	53	15	23	20
16	10	9	16	19	7	16	23	23
17	10	30	17	19	21	17	23	25
18	10	51	18	19	34	18	23	26
19	11	12	19	19	47	19	23	27
20	11	32	20	20	0	20	23	28
21	11	53	21	20	12	21	23	28
22	12	13	22	20	24	22	23	28
23	12	33	23	20	36	23	23	28
24	12	53	24	20	47	24	23	27
25	13	13	25	20	58	25	23	25
26	13	32	26	21	9	26	23	23
27	13	51	27	21	19	27	23	21
28	14	10	28	21	29	28	23	19
29	14	29	29	21	39	29	23	16
30	14	47	30	21	48	30	23	12
			31	21	57			

JULHO			AGOSTO.			SETEMBRO.		
Dias	Declina-		Dias	Declina-		Dias	Declina-	
doMes.	.G.	M.	doMes.	.G.	M.	doMes.	.G.	M.
1	23	8	1	18	1	1	8	14
2	23	4	2	17	46	2	7	52
3	22	59	3	17	30	3	7	30
4	22	54	4	17	14	4	7	8
5	22	49	5	16	58	5	6	46
6	22	43	6	16	42	6	6	24
7	22	37	7	16	25	7	6	1
8	22	30	8	16	8	8	5	39
9	22	23	9	15	51	9	5	16
10	22	16	10	15	34	10	4	53
11	22	8	11	15	16	11	4	30
12	22	0	12	14	58	12	4	7
13	21	51	13	14	40	13	3	44
14	21	42	14	14	21	14	3	21
15	21	33	15	14	2	15	2	58
16	21	23	16	13	43	16	2	35
17	21	13	17	13	24	17	2	12
18	21	3	18	13	5	18	1	48
19	20	52	19	12	45	19	1	25
20	20	41	20	12	25	20	1	2
21	20	29	21	12	5	21	0	38
22	20	17	22	11	45	22	0	14
23	20	5	23	11	25	23	0	8
24	19	53	24	11	4	24	0	32
25	19	40	25	10	44	25	0	55
26	19	27	26	10	23	26	1	19
27	19	13	27	10	2	27	1	42
28	18	59	28	9	41	28	2	6
29	18	45	29	9	19	29	2	29
30	18	31	30	8	58	30	2	52
31	18	16	31	8	36			

ANNO III. BISSEXTO.

OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
Dias	Declina-		Dias	Declina-		Dias	Declina-	
do Mes	G	M	do Mes	G	M	do Mes	G	M
1	3	16	1	14	31	1	21	52
2	3	39	2	14	50	2	22	1
3	4	3	3	15	9	3	22	10
4	4	26	4	15	28	4	22	18
5	4	49	5	15	46	5	22	26
6	5	12	6	16	4	6	22	33
7	5	35	7	16	22	7	22	40
8	5	58	8	16	40	8	22	46
9	6	21	9	16	57	9	22	52
10	6	44	10	17	14	10	22	58
11	7	6	11	17	30	11	23	3
12	7	29	12	17	47	12	23	8
13	7	52	13	18	3	13	23	12
14	8	14	14	18	19	14	23	15
15	8	36	15	18	34	15	23	18
16	8	58	16	18	49	16	23	21
17	9	20	17	19	4	17	23	24
18	9	42	18	19	18	18	23	26
19	10	4	19	19	32	19	23	27
20	10	26	20	19	46	20	23	28
21	10	47	21	20	0	21	23	28
22	11	9	22	20	13	22	23	28
23	11	30	23	20	25	23	23	28
24	11	51	24	20	37	24	23	27
25	12	11	25	20	49	25	23	25
26	12	32	26	21	1	26	23	23
27	12	52	27	21	12	27	23	21
28	13	13	28	21	22	28	23	18
29	13	33	29	21	33	29	23	15
30	13	52	30	21	43	30	23	11
31	14	12				31	23	7

Da altura do Polo, & como se fabera de dia pello Sol.

Altura de Polo, saõ os Graos que elle està leuanta do sobre o nosso Horizonte, & sépre saõ iguaes em numero aos que o nosso Vertice, ou n'ós estamos apartados da Equinocial, de maneira que se tiueremos 40. Graos de altura de Polo, por elle estar 40. Graos leuantado sobre o nosso Horizonte, outros tantos estaremos apartados da Equinocial, o qual apartamento se chama largura. Conheceremos esta altura do Polo, ou largura de dia pello Sol, tomando ao meio dia em ponto a sua altura (que serà a maior de todas que tiuer no dito dia) com o Astrolabio, ou outro qualquer instrumento, para este uso accomodado, & por ella sabendo quanto estamos apartados do Sol, & pella passada Taboa a Declinação que tem no proposto dia, com as quaes duas coisas sabidas & aduertindo para que parte nos deita as sombras o Sol ao meio dia, quando tomamos a sua altura, se para o Norte, se para o Sul, conheceremos a altura do Polo vsando das seguintes cinco regras.

REGRA I.

Quando o Sol não tiuer Declinação

OS

REGIMENTO

os Graos que ouuer de nós ao Sol, esses esta remos apartados da Equinocial para a parte das sombras.

Declaração desta regra.

NAó tédo o Sol Declinação estará necessariamente na Equinocial, & assi os Graos que com o Astrolabio acharmos, que está apartado de nós, esses mesmos estamos apartados da Equinocial em que elle está, & será para o Norte, se o Sol deitar as sombras para o Norte, ou será para o Sul se as sombras forem para o Sul.

Exemplo.

Aos 21. de Março do Anno seguinte de 1595. tomamos em Lisboa a altura do Sol, & achamos que auia de nós a clie 38. Graos, & 40. Minutos que são dousterços de Grao, & porque no dito dia não tem o Sol Declinação (& ainda que tem 1. Minuto na Taboa he de pouca consideração para exemplo) diremos que os mesmos 38. Graos & 40. Minutos estamos em Lisboa apartados da Equinocial, & será para o Norte, porque o Sol deitou as sombras no dito dia para a mesma parte do Norte.

REGRA II.

Se o Sol tiver 90. Graos de altura, a sua Decli-

Declinação, serâ o que estamos apartados da Equinocial, para a parte da Declinação.

Declaração desta regra.

Estando o Sol sobre nossa cabeça, & así tendo 90. Graos de altura, & não fazendo sombra para nenhūa parte, o que elle estiuer apartado da Equinocial, q̄ he a sua Declinação, isso mesmo estamos nós apartados della, & será para a parte do Norte, se a Declinação for para o Norte, ou será para o Sul, se a Declinação for para o Sul.

Exemplo.

A 19. de Janeiro deste Anno de 1594. tomamos o Sol, & achamos que tinha 90. Graos de altura, & porque a sua Declinação no dito dia he de 20. Graos, & 25. Minutos diremos que outros tantos estamos apartados da Equinocial, para a parte do Sul, por ser a dita Declinação para o Sul.

REGRA III.

Se o Sol tiuer 90. Graos de altura, & não tiuer Declinação estaremos na Equinocial.

D

Decla-

REGIMENTO

Declaração desta Regra.

Estando o Sol sobre a nossa cabeça, tendo noite ta Graos de altura, como diz esta regra, & não tendo Declinação & por tanto estando na Equinocial, estará a mesma Equinocial, em que o Sol está, sobre a nossa cabeça, & assi della não estaremos apartados, nem para o Norte, nem para o Sul.

REGRA IIII.

Se o Sol deitar as sombras para a meia parte da sua Declinação, ajuntaremos os Graos que ha de nós ao Sol a sua Declinação, & a soma serâ o que estamos apartados da Equinocial para a parte da Declinação.

Declaração desta regra.

Doitando o Sol as sombras para o Norte, & tendo Declinação para o Norte, & deitandoas para o Sul, sendo a Declinação para o Sul, fica elle entre nós, & a Equinocial, & por tanto ajuntaremos como diz a Regra a Declinação do Sol, com o que ha de nós a elle, & tudo junto serâ o que ha de nós à Equinocial, para o Norte, ou para o Sul, segundo para onde for a Declinação.

Excmo

Exemplo.

A 20. de Janeiro deste Anno de 1594. ao meio dia tomamos o Sol, & achamos que tinha 15. Graos & 20. Minutos de apartamento da nossa cabeça, & porque a Declinação he para o Sul, & as sombras cairão para a mesma parte, ajuntaremos, conforme a esta regra, a Declinação que he de 20. Graos & 12. Minutos com os 15 Graos & vinte Minutos que ha de nós ao Sol, & toda a soma he de 35. Graos, & 32. Minutos, pello que isto mesmo estaremos a partados da Equinocial para o Sul, por ser a Declinação para o Sul.

E a os vinte & noue de Agosto seguinte tornada a altura do Sol, estaua a partado de nós vinte & noue Graos & 10 Minutos, & porque a Declinação he para o Norte, & as sombras cairão para a mesma parte, junta a Declinação que he noue Graos, trinta Minutos com o apartamento faz soma de trinta & oito Graos, 40. Minutos, pello que os mesmos 38. Graos, 40. Minutos teremos de largura para o Norte, sendo a Declinação para o Norte.

REGRA V.

Quando as sombras cairem para a parte contraria da Declinação, & ella for igual ao apartamento que ouuer de nós ao Sol, estaremos na Equinocial.

Mas se for desigual, tiraremos o menor numero do maior, & o que ficar ferá o q ha de nós à Equinocial para a parte da declinação

Dij se

REGIMENTO

se ella for o maior numero, ou para a parte contraria, se for o menor.

Declaração da primeira parte desta Regra.

Tendo o Sol Declinação para o Norte & deitando as sombras para o Sul, ou tendo Declinação para o Sul, & deitando as sombras para o Norte, se o apartamento que ouuer de nós ao Sol, for igual à Declinação que elle tem da Equinocial, estaremos debaixo da mesma Equinocial.

Exemplo.

Aos 23. de Janeiro deste Anno tem o Sol Declinação para o Sul, & achamones em parte, que deitaua as sombras para o Norte, pello que tomada a sua altura acham os que estaua de nós apartado 19. Graos, & 32. Minutos, & porque a sua Declinação no dito dia ha dos mesmos 19. Graos, & 32. Minutos diremos que estamos debaixo da Equinocial.

E se tomarmos o Sol a 7. de Abril, tendo elle de Declinação para o Norte 6. Graos, 40. Minutos, & deitar as sombras para o Sul, & o que ha de nós a elle forem os mesmos 6. Graos, 40. Minutos, pella mesma regra affirmaremos, q̄ estamos debaixo da Equinocial.

Declaração da segunda parte desta Regra.

Mas se tendo o Sol da mesma maneira Declinação para o Sul, & deitando as sombras ao Norte, ou declinando ao Norte, deitar as sombras

bras ao Sul, forem desiguas ao apartamento de nós a elle & sua declinação. Ou será maior a declinação, ou será maior o apartamento. Se for maior a declinação, que o dito apartamento, ficamos nós entre o Sol & a Equinocial, & assi tirado da declinação o apartamento de nós ao Sol, o numero que fica, será o que ha de nós á Equinocial para a parte donde he a declinação, por ser o numero maior.

E sendo como diz a regra a declinação para o Sul & as sombras para o Norte, ou a declinação para o Norte, & as sombras para o Sul, o apartamento de nós ao Sol for maior que a sua declinação ficará necessariamente a Equinocial entre nós, & o Sol, & assi tirando pello mesmo modo do maior numero que he o apartamento de nós ao Sol, o menor numero, que he a sua declinação, o que fica he o que ha de nós à Equinocial, para a parte contraria da declinação por ser o numero menor que o apartamento de nós ao Sol.

Exemplo.

A 24 de Janeiro declinando o Sol para o Sul, & deixando as sombras ao Norte, he a sua declinação 19 Graos 18 Minutos, & tornando a sua altura achamos que auia de nós a elle 12 Graos 15 Minutos, pello que sendo estes numeros desiguas, & tirando do maior que he a declinação o menor, que he o apartamento, ficão 7 Gr. 3 Min. q tantos diremos,

D iiij que

REGIMENTO

que ha de nos á Equinocial, para o Sul, por ser a declinação para o Sul, & maior que o apartamento.

E se a 23. de Maio a declinação foi para o Norte de 20. Gr. 30. Min. & as sombras forão ao Sul & o apartamento de nos ao Sol de 8. Gr. 20. Min. tirados dos 20. Gr. 30. Min. da declinação ficão 12. Gr. 10. Min. q tanto pella mesma regra se-rá o que ha de nos á Equinocial, para a mesma banda do Norte, donde he a declinação do Sol.

A 25. de Janeiro tomado o Sol, achamos q auia de nos a elle 58. Gr. & porque tem de declinação para o Sul o dito dia 19. Gr. 3 Min. & nos deitou as sombras a o Norte, tirada do dito apartamento a Declinação ficão 38. Gr. 57. Min. q tantos auera de nos a Equinocial para o Norte, por ser a declinação para o Sul, sendo menor que o apartamento q ha de nos ao Sol.

E se aos 24. de Maio tomado o Sol, for o apartamento delle a nos de 32. Gr. 20. Min. tendo o dito dia a sua declinação de 20. Gr. 42. Min. para o Norte, & deixando as sombras para o Sul, tiraremos do apartamento a declinação, & ficão 11. Gr. 38. Min. & outros átos estaremos apartados da Equinocial para o Sul, por ser a declinação para o Norte, & menor que o apartamento que ha de nos ao Sol.

*Como se sabera a mesma altura do Polo de Noute
por algúas Strellas fixas.*

Para conhecermos de noute a altura do Polo, nos podem seruir todas as Strellas, tomado a sua altura, quando estiverem no Rumo de Norte a Sul (que será estando no Meridiano) & sabendo a sua declinação da Equinocial. Porem bastará que vsemos

mos das maiores, & mais notaveis, que ha perto da mesma Equinocial, & que della se apattão pouco. Das quaes escolhemos 24. que vāo postas na seguin-
te Taboa. A qual vai diuidida em 10. columnas, a pri-
meira he dos nomes das Strellas, a segunda como diz
o titolo da sua declinação em Graos & Minutos, co-
mo significāo as letras G. & M. no alto della pos-
tas, & as letras N. S. que vāo pella mesma columna
entre os numeros, querem dizer Norte ou Sul, se-
gundo he a declinação da Strella, a terceira colum-
na amostra agrandeza das Strellas, & as sette derra-
deiras nos assinalão as noutes dos Meses, & as Ho-
ras dellas, em que cada hūa das ditas Strellas vem ao
Meridiano, ou Rumo de Norte a Sul, em toda a par-
te do mundo, o que nos seruirā para conhecermos
as Strellas nesta Taboa postas, & para sabermos as
Horas.

Mas porque he necessario para fazer esta opera-
ção, que preceda o conhecimento das Strellas nessa
Taboa postas, conuem que se de hum modo, com
que o alcancemos. O qual he sabendo a noute, & as
Horas della em que a Strella, que queremos conhe-
cer vem ao Meridiano, para o que nos seruirão as se-
te derradeiras columnas desta Taboa, nas quaes des-
de as noue Horas da noute atē as tres da menhaá
Hora por Hora o yeremos. Escolheremos para isto

REGIMENTO

hum lugar, cuja largura seja sabida, & pode ser
qualquer de Espanha, no qual elegidas as Horas, &
o Mes, em cujas noutes as queremos conhecer, bus-
caremos nas derradeiras columnas as Horas, & de-
baixo delas o Mes, & atras nas mesmas regras, acha-
remos na primeira columna, entre os nomes das
Stellas, as que ás ditas Horas naquellas noutes vi-
rão ao Meridiano. Pello que se nas ditas noutes ás
mesmas Horas tomarmos a altura Meridiana, com
o Quadrante, da Strella grande, & notauel, que vir-
mos no Meridiano, & ao apartamento que tiver de
nós, lhe ajuntarmos a sua declinação se for para o
Norte, & a soma for igual ao que ha de nós à Equi-
noccial, será a dita Strella a que queremos conhecer,
& sendo a declinação para o Sul, lè tirandoa do apar-
tamento de nós à Strella, o restante for o que ha de
nós à Equinoccial, será da mesma maneira a dita
Strella a que buscavaimos. E se estes numeros não
forem iguaes, tornaremos fazer a operação com cu-
tra Strella grande posta no Meridiano ao mesmo te-
po, até que conformando pello modo dito o nume-
ro da nossa largura, com o que resulta desta opera-
ção, tenhamos certeza que he a Strella, que queria-
mos conhecer. A qual alsi por este modo conhecida
a confrontaremos com outras suas vizinhas, para q

em

em toda a parte, que nos acharmos, conhecendoas possamos vsar dellas nesta operaçāo.

Exemplo.

Em Lisboa no Mes de Janeiro ás 9. Horas, queremos conhecer algūas Stellas, pello que achadas ás 9. Horas na pri meira columna das seie, nella na legunda regra veremos 7. de Janeiro, & na mesma regra, entre as Stellas Olho do Touro, & na terceira regra 17. de Janeiro, a que responde o Pec esquerdo de Orião, & na quarta vinte & seis de Janeiro na qual está o Hombro direito de Orião. E assi nestas noues ás ditas noue Horas virão estas tres Stellas ao Meridiano, & portanto querendo conhecer o Olho do Touro aos sete de Janeiro as noue Horas olhando para o Ceo, veremos no Meridiano húa Stella grande, da qual tomada a altura com o Quadrante, achamos que ha de nós a ella vinte & douz Graos, & corenta & seis Minutos, & porque o Olho do Touro tem de declinação para o Norte quinze Graos, cincuenta & quattro Minutos juntos ao dito apartamento, he toda a soma 38. Graos, 40. Minutos, & porque este numero he igual, ao que ha de nós á Equinocial (sendo a largura de Lisboa dos mesmos 38. Graos 40. Minutos) serā a tal Stella o Olho do Touro.

E se as mesmas Horas queremos conhecer o Pé esquerdo de Orião, sera aos 17. de Janeiro. Pello que na dita noute ás 9. Horas fazendo a mesma operaçāo com a Stella grande que virimos no Meridiano, tomado a sua altura, achamos que ha de nós a ella corenta & sete Graos, & co-renta & noue Minutos, tiraremos do tal apartamento a declinação do Pec esquerdo de Orião que he 9. Graos, 9. Min. por

REGIMENTO

por ser para o Sul, & fíção 38. Gr. 40. Min. E porq̄ saõ iguaes
âlargura de Lisboa onde estamos, sera a Strella q̄ obserua-
mos o Pec esquerdo de Orião, q̄ procurauamos conhecer.
E por este modo se conhacerão todas as 24. Strellas na Ta-
boa assinaladas.

Conhecidas as Strellas, & querendo saber a altu-
ra do Polo, por meio de qualquer dellas. Tomare-
mos com o Quadrante a sua maior altura que he a
Meridiana, quando vem ao Rumo de Norte a Sul to-
mado a húa, & muitas vezes (assí como fazemos quá-
do tomamos a do Sol) com a qual, & com a declina-
ção da dita Strella, sabida por esta Taboa seguinte,
se conhecera a altura do Polo que se busca usando
de tres regras.

REGRA I.

Tomando a altura da Strella que decli-
na ao Sul, com o rosto ao Norte, ou da que
declina ao Norte cō o rosto ao Sul, ajuntare-
mos a sua declinação ao q̄ ha de nós à Strel-
la, & a soma he o que estamos apartados da
Equinocial para a mesma parte da declina-
ção da Strella.

Exemplo.

Esta regra & as outras só com exemplos se entenderão
facilmente. E assi em Lisboa tomamos em Janeiro com o
Quadrante a maior altura da Strella chamada Hombro
dereito

dreito de Orião (que poderá ser aos 26. do dito Mes as 9. Horas, ou aos 12. as 10. Horas) cō o rosto ao Sul, & achámos que auia de nos a ella 32. Gr. 20. Min. & porque a sua declinação he para o Norte de 6. Gr. 20. Min. ajuntalae mos segundo esta regra ao dito apartamento que tem de nos, & saõ por todos 38. Gr. 40. Min. & tanto sera o que da Equinocial estamo s apartados para o Norre, ou a nossa altura do Polo do Norte, por ser a declinação da dita Strella para a mesma banda.

E se fizermos esta operação cō a Strella chamada Pee esquerdo de Orião (que sera aos 17. do dito Mes de Janeiro as 9. Horas, ou aos 3. as 10. Horas) a qual declina ao Sul, co moin Taboa se ve, 9. Gr. 9. Min. & tomarmos a sua maior altura com o rosto ao Norte, & acharmos que esta de nos apattada 10. Gr. 30. Min. ajuntalos emos pello mesmo modo á sua declinação, & sera toda a soma 19. Gr. 39. Min. que sera o nosso apartamento da Equinocial para o Sul, porq para a mesma parte he a declinação da Strella.

REGRA II.

Tomando a altura da Strella q̄ declina ao Sul, cō o rosto ao Sul, ou da q̄ declina ao Norte com o rosto ao Norte ajútaremos a sua maior altura cō a sua declinação, & se todo o numero junto fore 90. Gr. estaremos debaixo da Equinocial, & se não chega a nouenta, os que faltão estamo s della apartados para a parte contraria da declinação da Strella

REGIMENTO

Strella. E se sobejão os que mais forem estaremos apartados da mesma Equinocial para a parte da declinação da Strella.

Exemplo.

Se tomarmos no mesmo Mes de Janeiro a maior altura da Strella chamada o Cão maior (que será aos 25. do dito Mes ás 10. Horas, ou aos 11. ás 11. Horas) com o rosto ao Sul, & for de 74. Graos, 5. Minutos, porque ella tem declinação para o Sul, & he 15. Graos 55. Minutos, ajútaremos estes dous numeros altura, & declinação, & he toda a soma 90. Graos, pello que conforme a esta regra, estaremos debaixo da Equinocial.

E se tomarmos a maior altura da Strella chamada Cão menor (que será a 23. de Janeiro ás 11. Horas, ou aos 9. ás 12. Horas) com o rosto ao Norte, & for de 60. Gr. 40. Min. porq̄ declina para o Norte 5. Gr. 55. Min. ajuntalos emos aos da altura, & será toda a soma 66. Gr. 35. Min. & porque não chegado a 90. Gr. os que faltão que saõ 23. Gr. 25. Min. estaremos apartados da Equinocial para o Sul, por ser a declinação da dita Strella para o Norte segundo esta regra.

E tomado a maior altura da Strella chamada Coração do Leão (que sera aos 29. de Janeiro a 1. Hora, ou aos 14. ás 2. Horas, ou ao primeiro as 3. Horas) com o rosto ao Norte, & for de 80. Gr. 20. Min. porque a sua declinação he para o Norte de 13. Gr. 45. Min. ajuntalos emos aos da altura, & serão todos 94. Gr. 5. Min. pello que tirados delles 90. Gr. ficão 4. Gr. 5. Min. q̄ tantos estaremos apartados da Equinocial para o Norte, para onde he a declinação da dita Strella.

Regra

REGRA III.

Se a altura da Strella for de 90. Graos a sua Declinação, he o que estamos apartados da Equinocial para a parte da Declinação.

Exemplo.

Se tomada no dito més de Janeiro a maior altura da Strella chamada Resplandecente da Hydra (que pode ser a 20. do dito Més a 1. Hora, ou a 6. as 2. Horas) foi de nouëta Graos: conforme a esta Regra diremos, que os 5. Graos 3. Minutos que ella tem de Declinação para o Sul,esses mesmos estaremos apartados da Equinocial para o Sul.

E se tomarmos a maior altura da Strella chamada Cabeça de Hercules (que será aos 23. de Janeiro ás 11. Horas, ou aos 9. ás 12. Horas) & foi de 90. Graos os 28. Graos, 28. Minutos que ella tem de Declinação para o Norte,esses mesmos estaremos apartados da Equinocial para o Norte.

SEGVESSE A TABOA das Declinações de algúas notauéis Strellas fixas.

REGIMENTO

Taboa das Declinações

Nomes das Stellas.	Declinação	Grā de za.	Noutes.
	G.	M.	Horas.
Ventre da Balea.	12.	S. 29.	3. Dezembro.
Olho do Touro.	13.	N. 14.	1. Janeiro.
Pee esquerdo de Orião.	9.	S. 9.	17. Janeiro.
Hombro derecho de Orião.	6.	N. 20.	26. Janeiro.
Cão maior.	15.	S. 55.	9. Fevereiro.
Cabeça de Apollo.	32.	N. 6.	18. Fevereiro.
Cabeça de Hercules.	28.	N. 28.	21. Fevereiro.
Cão menor.	5.	N. 35.	21. Fevereiro.
A Resplandecente da Hydra.	5.	S. 3.	23. Maio.
Coração do Leão.	13.	N. 45.	2. Abril.
Cabo do Leão.	16.	N. 23.	30. Abril.
Afa dereita do Coroado.	17.	S. 5.	10. Maio.
Elíga da Virgem.	8.	S. 35.	24. Maio.
Arturio.	21.	N. 52.	7. Junho.
A Clara da Balança Austral.	14.	S. 0.	14. Junho.
A Resplandecente da Coroa de Anatina.	28.	N. 25.	25. Junho.
Mão esquerda de Serpentario.	31.	S. 30.	4. Julho.
Coração do Escarpião.	24.	S. 35.	7. Julho.
Aguia.	7.	N. 36.	28. Agosto.
Cabo do Capricorno.	17.	S. 55.	28. Setembro.
Boca do Peixe Austral.	33.	S. 25.	20. Outubro.
Coto da afa de Pegalo.	13.	N. 20.	22. Outubro.
Ponta da afa de Pegaso.	12.	N. 50.	8. Novembro.
Cabeça de Andromeda.	27.	N. 20.	7. Novembro.

de algúas Strellas fixas.

& Horas dellas, em que as Strellas vêm ao Meridiano.

Horas	10.	Horas.	11.	Horas.	12.	Horas.	1.	Horas.	2.	Horas.	3.
18. Nouembro	3.	Nouembro.	18.	Outtubro.	2.	Outtubro.	15.	Settembro.	29.	Agosto.	
24. Dezembro.	10.	Dezembro.	27.	Nouembro.	13.	Nouembro.	28.	Outtubro.	13.	Outtub.	
3. Janeiro.	20.	Dezembro.	7.	Dezembro.	23.	Nouembro.	8.	Nouembro.	24.	Outtub.	
12. Janeiro.	30.	Dezembro.	16.	Dezembro.	22.	Dezembro.	18.	Nouembro.	3.	Nouemb.	
23. Janeiro.	11.	Janeiro.	28.	Dezembro.	15.	Dezembro.	1.	Dezembro.	17.	Nouemb.	
3. Feuereiro.	19.	Janeiro.	6.	Janeiro.	23.	Dezembro.	10.	Dezembro.	27.	Nouemb.	
6. Feuereiro.	23.	Janeiro.	9.	Janeiro.	26.	Dezembro.	13.	Dezembro.	29.	Nouemb.	
6. Feuereiro.	23.	Janeiro.	9.	Janeiro.	26.	Dezembro.	13.	Dezembro.	29.	Nouemb.	
7. Março.	19.	Feuereiro.	4.	Feuereiro.	20.	Janeiro.	4.	Janeiro.	24.	Dezemb.	
16. Março.	29.	Feuereiro.	13.	Feuereiro.	29.	Janeiro.	14.	Janeiro.	1.	Janeiro.	
14. Abril.	28.	Março.	12.	Março.	23.	Feuereiro.	8.	Feuereiro.	24.	Janeiro.	
21. Abril.	9.	Abril.	25.	Março.	7.	Março.	19.	Feuereiro.	3.	Feuereiro.	
9. Maio.	23.	Abril.	7.	Abril.	22.	Março.	5.	Março.	17.	Feuer.	
23. Maio.	8.	Maio.	22.	Abril.	6.	Abril.	20.	Março.	4.	Março.	
31. Maio.	16.	Maio.	30.	Abril.	14.	Abril.	28.	Março.	12.	Março.	
12. Junho.	28.	Maio.	12.	Maio.	27.	Abril.	10.	Abril.	25.	Março.	
20. Junho.	5.	Junho.	22.	Maio.	6.	Maio.	20.	Abril.	4.	Abril.	
23. Junho.	8.	Junho.	25.	Maio.	9.	Maio.	24.	Abril.	8.	Abril.	
32. Agosto.	28.	Junho.	13.	Junho.	29.	Junho.	14.	Junho.	30.	Março.	
11. Settembro.	26.	Agosto.	10.	Agosto.	25.	Junho.	10.	Junho.	26.	Junho.	
3. Outubro.	17.	Settembro.	31.	Agosto.	17.	Agosto.	1.	Agosto.	15.	Julho.	
5. Outubro.	19.	Settembro.	2.	Settembro.	17.	Agosto.	1.	Agosto.	17.	Julho.	
24. Outubro.	8.	Outtubro.	21.	Settembro.	4.	Settembro.	19.	Agosto.	3.	Agosto.	
23. Outtubro.	7.	Outtubro.	20.	Settembro.	3.	Settembro.	18.	Agosto.	2.	Agosto.	

REGIMENTO

Como se sabera a mesma altura pella Strella Polar,
& pellas guardas.

EM quanto em nossas nauegações , se não esconde debaixo do Horizonte a Strella Pollar, ou do Norte (que com outras seis fazem húa figura a que chamão Bozina) seruimons della, para saber a altura do Polo, vsando atè agora de Regras, que em toda a parte não saõ certas, & para acertar nesta operação, conuem vsarmos de outras. Notando primeiramente que em algúas partes pode esta Strella ter duas alturas Meridianas (o que será em todos aquelles lugares, que tiuerem mais Graos de altura do Polo do Norte , dos que ella está apartada delle.) Húa será Maxima, quando ella ficar entre nós & o Polo, & outra Minima quando ficar o Polo entre nós & ella. E para conhecermos o tempo em que a dita Strella tem húa destas alturas, nos aproueataremos do sitio que com ella tiuer outra Strella, de duas grandes da boca da Bozina, chamadas por outro nome as Guardas, das quaes he a primeira, & a que no mouimento do Ceo vai diante da segunda. E assi se imaginaremos no mesmo Polo, posta húa rosa de húa Agulha de marear com todos os Rumos , & o de Norte a Sul em seu lugar representando o Merediano. Quando a guarda primeira ou dianteira ficar quasi ao Sudueste

sudueste da Strella Polar, tera a dita Polar a sua maxima altura, & por tanto quando estas duas Strellas estiverem neste sitio, tomaremos com o Quadrante a altura da Polar algumas vezes, em quanto conhiceremos que vai crecendo, ate que comece a diminuir, q a maior de todas serà a maxima. E quando a guarda primeira ficar quasi ao Nornordeste da Strella Polar, tera a dita Strella a sua minima altura, a qual tomada pello mesmo modo algumas vezes, em quanto for diminuindo, ate que comece a crescer, a menor de todas serà a minima q buscauamos. Conhecida hua destas alturas, por qualquer dellas se sabera a do Polo, usando destas duas regras seguintes.

REGRA I.

SE a altura da Strella Polar for a maxima tiraremos della 3. Gr. 27. Min. & o que ficar serà a altura do Polo sobre o nosso Horizonte.

Exemplo.

Estando a guarda dianteira ao Sudueste da Strella Polar, toniamos a altura da Polar, & achamos que a maxima era de 18. Gr. 40. Min. pello que tirando delles os 3. Gr. 27. Min. (que saõ os q ella estã apartada do dito Polo) ficão 15. Gr. 13. Min. que tantos teremos de altura do Polo do Norte sobre o nosso Horizonte.

E Regra

REGIMENTO

REGRA II.

SE a altura for a menor, acrecentar-lheemos os mesmos 3. Gr. 27. Min. & toda a soma serâ a altura do Polo.

Exemplo.

Estando a guarda diancira ao Nornordeste da Strella Polar, & tomando da dita Polar a sua altura, & sendo a menor de todas de 8. Gr. 20. Min. a juntar-lheemos os 3. Gr. 27. Min. & tudo será 11. Gr. 47. Min. & tanta será a nossa altura do Polo.

Para este mesmo uso nos podem servir as duas Guardas, das quaes a primeira está apartada do Polo do Norte 14. Gr. 26. Min. & a segunda 17. Gr. 7. Min. & se estiuermos em parte onde ellas tenhão duas alturas Meridianas, em tudo usaremos das duas Regras atras dadas para a Strella Polar, ajuntando, ou tirando os Graos, & Minutos, que elles estão apartadas do Polo. E notando que a guarda primeira terá a maxima altura quando lhe ficar a Polar ao Sul quarta ao Sueste quasi. E a guarda segunda a terá, quando lhe ficar a Polar quasi ao Susueste. E terá a menor altura a guarda primeira, quando tiver a Polar ao Norte quartâ ao Noroeste quasi, & a guarda segunda, terá doa quasi ao Nornoroceste.

Mas

Mas estando em parte a onde estas Strellas, ou a Polar, não tem mais que húa altura Meridiana, que serà a maxima, della tiraremos sempre o apartamento que qualquer dellas tiuer do Polo, & o que ficar serà o que o dito Polo está leuantado sobre o nosso Horizonte.

Exemplo.

Tomando a maxima altura da guarda primeira achamos que era de 20. Gr. 30. Min. pello que tirando delles 14. Gr. 26. Min. que ella está apartada do Polo, ficão 6. Gr. 4. Minutos, que tantos teremos de altura.

E se á guarda segunda achamos 5. Gr. 50. Min. de altura mínima, ajuntádolhe os 17. Gr. 7. Min. que ella tem de apartamento do Polo somão 22. Gr. 57. Min. & tanta serà a altura do dito Polo.

Como se conhecerá a Hora.

Podemos usar da Taboa passada das declinações das Strellas, para sabermos de noute a Hora que he seruindonos para isso as sete derradeiras colunas della. Porque querendo conhecer a Hora que he, veremos qual das 24. Strellas está no Meridiano ou Rumo de Norte a Sul, & buscada a mesma Strella na Taboa, na sua mesma regra acharemos o Mes, em

Eij que

REGIMENTO

que estamos, & as noutes delle, em que á tal Strella
vem ao Meridiano, & as Horas que ficarem en-
ma da noute do Mes, em que fazemos esta opera-
ção, essas saõ as daquelle tempo.

Enão achando o mesmo numero da noute em
que estamos, tomaremos o outro mais a elle chega-
do, & das Horas que a este responderem no alto da
Taboa, tiraremos por cada noute, que ouuer de dif-
ferença entre os numeros das noutes, 4. Minutos de
hora (que he pouco mais a menos, porq n'esta prac-
tica será o erro insensivel) se o nosso numero for
maior, que o que tomamos na Taboa, ou acrecenta-
remos os mesmos 4. Min. de Hora por cada noute,
que ouuer de diferença, se o nosso numero for me-
nor, que o que tomamos na Taboa, & o que ficar ou-
da diminuição, ou da soma, será a Hora que busca-
uamos.

Exemplo.

A noute dos 3. de Fevereiro vemos no Meridiano a ca-
beça de Apollo, & queremos saber que Hora he, pello que
achada esta Strella na Taboa que he a sexta, na mesma re-
gra acharemos na segunda columnā das sete os 3. de Feve-
reiro debaixo das 10. Horas, & así diremos que tantas saõ
ao tempo que vimos a dita Strella no Meridiano.

E se a mesma Strella vímos no Meridiano aos 8. de Fe-
vereiro, & quisermos conhecer a Hora, tomemos o nume-
ro dos 3. de Fevereiro, que he o mais chegado a elle, & será
a diferença de húa noute à outra 5. E porque o numero da
Taboa

Taboa he menor que o nosso, tiraremos das 10. Horas que respondem aos 3. de Feuerciro 20. Min. que montão nas 5. noutes de diferença, dando a cada hua 4. Min. de Hora, como se ha dito, & assi ficarão 9. Horas, 40. Min. que tantas serão ao proposto tempo.

E se a virmos ao primeiro de Feuerciro, ha de diferença aos 3. duas noutes, que são 8. Min. de Hora, os quaes acrecentados ás 10. que respondem aos 3. de Feuerciro, por ser maior numero que o nosso, serão 10. Horas 8. Min. quando na dita noite vimos a dita Strella no Meridiano.

Do que responde por cada Grao de diferença de altura, segundo o Rumo por onde se nauega.

E Sta seguinte Taboa nos mostra quantas legoas montão por cada Grao de diferença de altura de Polo, segundo o Rumo por onde nauegamos, & assi quanto está apartado o Meridiano ou Rumo de Norte a Sul do lugar onde nos achamos do outro donde partimos. Para o que tem tres columnas, na primeira estão os nomes de todos os 32. Rumos da Agulha, na segunda as legoas que a cada Gr. de diferença de altura respondem, & na terceira as legoas, que ha de apartamento entre dous Meridianos, como o declarão os titolos das mesmas columnas.

O uso desta Taboa he, que conhecendo o Rumo por onde nauegamos, & os Graos que diminuimos, ou acrecentamos em altura, saberemos quantas le-

E iiij goas

REGIMENTO

gqas auemos caminhado, buscando na primeira colunna da Taboa o Rumo, & na mesma regra, na segunda columnna acharemos quantas legoas respondem a cada Grao. E se os Graos que ouuer de diferença entre a altura donde partimos, & onde nos achamos, os multiplicarmos pello numero das legoas, que a cada hum responde, o que vier na multiplicação, essas serão as legoas que auemos caminhado.

E se conhecendo o Rumo por onde nauegamos, & pella estimativa as legoas q̄ temos andado, queremos saber a altura onde estamos, dividiremos as legoas que nos parece ter nauegado, pellas que respondem a cada Grao do nosso Rumo, & o que vier na repartição, esses são os Graos que mais, ou menos temos de altura do lugar donde partimos, & assim sabremos a em que estamos.

Exempla.

Partimos da Ilha da Madeira para Lisboa com a Proa ao Nordeste, & achamos em 34. Graos de altura, & queremos saber quantas legoas temos andado. Pello que achado na Taboa o Rumo de Nordeste na mesma regra, na segunda columnna veremos 24. legoas, 3. quartos que são as que respondem a cada Grao de diferença de altura pello dito Rumo. E porque entre o lugar donde partimos que ti-
nha

nhha 32. Gr. de altura, & o cm que nos achamos que tem 34.
ha 2. Graos de diferença de altura. Multiplicaremos as di-
tas 24. lego as 3. quartos pellois dímos 2. Graos, & saira na mul-
tiplicação 49. lego as & meia que tantas dímos que aque-
dios hauegado.

E se naugando da mesma Ilha ao Nornordeste nos pa-
recer pella estimativa que tenios andado 60.legoas, repar-
tulas enos por 19. legoas, tres oitauos que respondem a ca-
da Grao pello dito Rumo, & vira na repartição 3. Graos, &
tantos diremos que ha de diferença de altura do lugar on-
de estamos, ao do de partimos, & assi juntos a oitenta &
dous ferão trinta & cinco Graos, & esta ferá a noilla altura,
& não ha que fazer caso de húa legoa & sete oitauos que
sobeão na repartição, porque na estimativa de maior ne-
mero de legoas que este se pode não fazer conta.

REGIMENTO
Taboa do que monta por Grao de diferença
de altura, segundo o Rumio per
que se nauega.

Rumios.	Legas	Legas
Norte.	que respondem a hum Grao de	de apartamento de Meridiano
Sul.	diferença de altura segundo	segundo o Rumio por on
Norte quarta ao Nordeste.	o Rumio por onde se nauega.	de se nauega.
Sul quarta ao Sudocste.		
Norte quarta ao Noroeste.		
Sul quarta ao Sueste.		
Nornordeste.		
Susudoeste.		
Nornoroeste.		
Sufueste.		
Nordeste quarta ao Norte.		
Sudoeste quarta ao Sul.		
Noroeste quarta ao Norte.		
Sueste quarta ao Sul.		
Nordeste.		
Sudoeste.		
Noroeste.		
Sueste.		
Nordeste quarta a Leste.		
Sudoeste quarta a Oeste.		
Noroeste quarta a Oeste.		
Sueste quarta a Leste.		
Lefnordeste.		
Oest Sudoste.		
Oestnorreste.		
Lesueste.		
Leste quarta a Nordeste.		
Oeste quarta a Sudocste.		
Oeste quarta ao Noroeste.		
Leste quarta a Sueste.		

Seruenos tambem esta passada Taboa como auemos dito , para sabermos por ella na Carta de marrear quatas legoas ha do Rumo de Norte a Sul, que passa pello lugar donde partimos a outro que passa pello em que nos achamos , medidas por hum Rumo de Leste a Oeste. O que conhceremos sabendo a Derrota que leuamos, & os Graos que temos de diferença de altura . Porque em direito do Rumo por onde nauegámos achado na Taboa , na terceira columna veremos quantas legoas está hum Rumo de Norte a Sul apartado de outro por cada Gr. de diferença de altura . E assi os Gr. que ouuer de diferença de altura entre os douos propostos lugares, multiplicados pellas legoas de apartamento de Meridianos, as que vierem na multiplicação, saõ as que hum Meridiano, ou Rumo de Norte a Sul, dista do outro.

Exemplo.

Nauegando como dissemos no passado exemplo da Ilha da Madeira ao Nordeste, & tendo de diferença de altura douos Gr. de hum lugar ao outro, queremos saber quanto dista o Rumo de Norte a Sul, que passa pella dita Ilha, do que passa pello lugar em que estamos . E assi buscado o dito Rumo de Nordeste na Taboa , na terceira columna, em direito delle , acharemos 17. legoas & meia . Pello que multiplicadas as ditas legoas pelos ditos douos Graos de diferença

R E G I M E N T O

ferença de altura, saõ 35. legoas, & tantas estarão apartados os Rumos de Norte a Sul, ou Meridianos, na nostra Carta, que passarem pellos ditos lugares, contadas, & medidas por hum Rumo de Leste a Oeste.

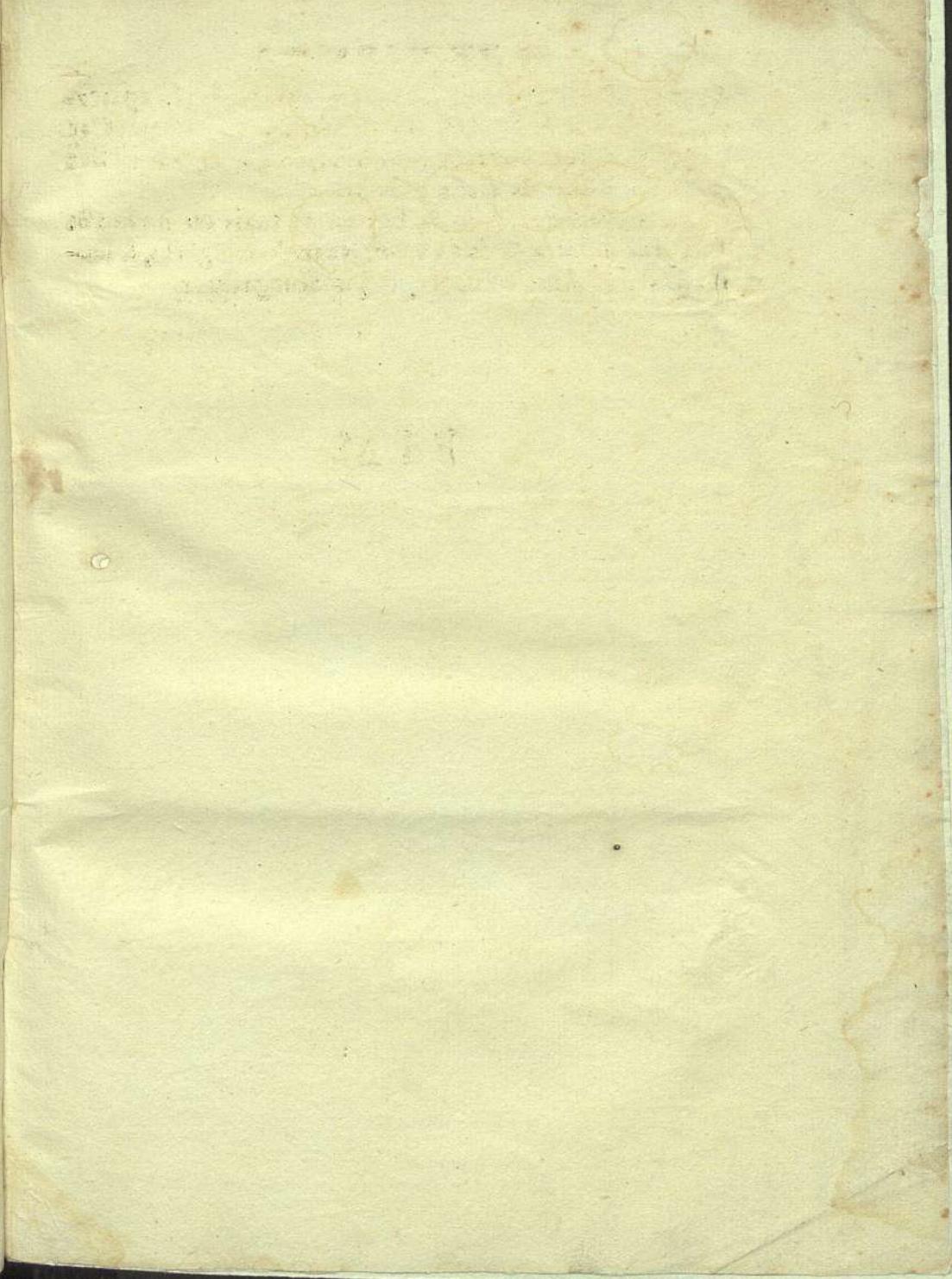
E a mesma operação se fara sendo mais ou menos os Graos de diferença de altura entre os douos lugares, & sendo qualque outro o Rumo perque navegarmos.

F I M.

Exemplar

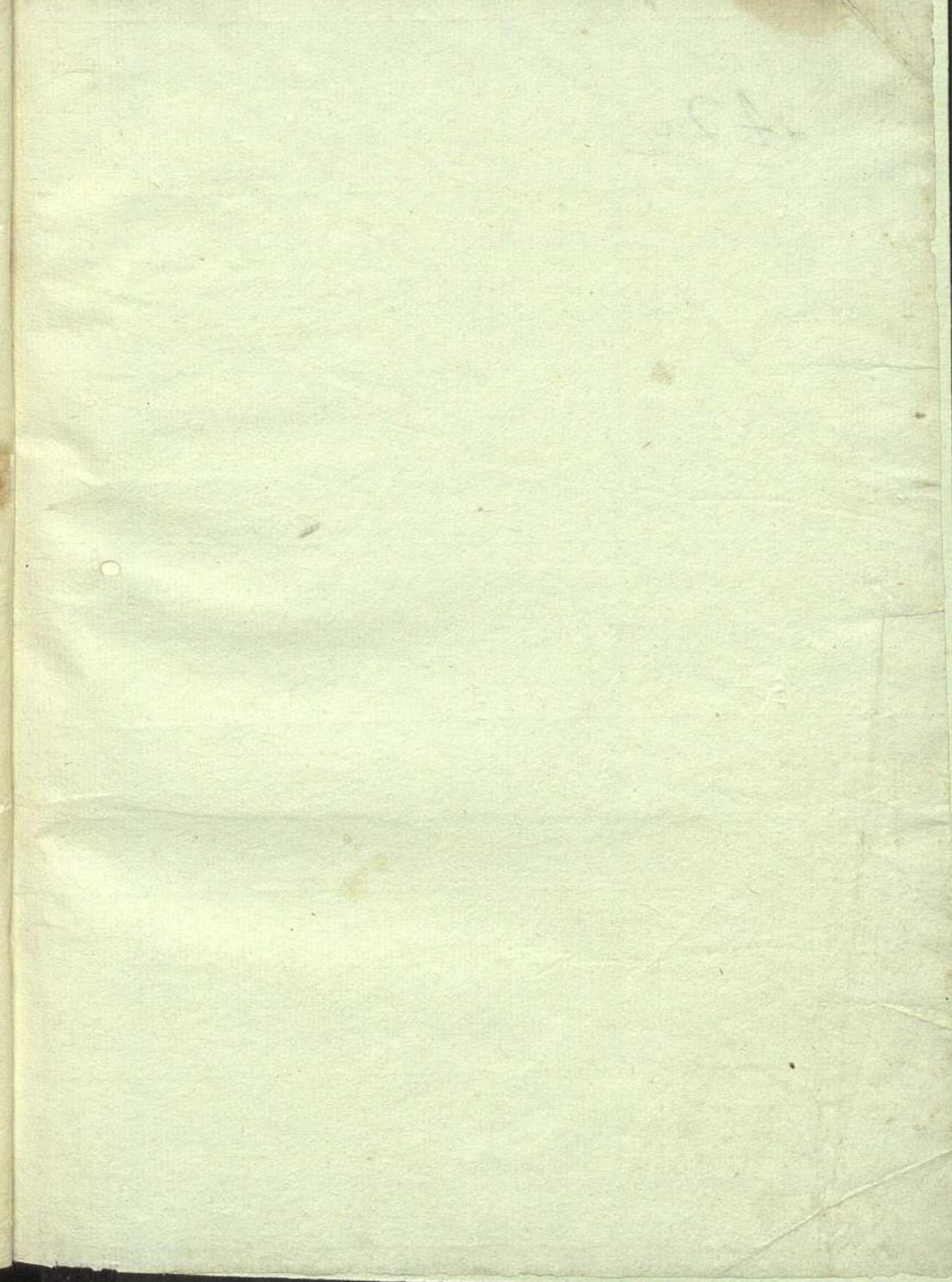
17.





FIM

Amorim



420

